ANNO XLII. NUMERO 283 — SEXTA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 2$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Terça. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.
5. Quarta. S. Pedro Chrysologo b.; S. Primo m.
6. Quinta. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Sexta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sabbado. ✠ A Immaculada Conceição de N. S.
9. Domingo. S. Leocadia v. m.; S. Cyro b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 29; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo connecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e correspondente ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da acceitação crescente. que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se da a estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que da o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de alegra-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente á causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem aqui desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 8 de novembro de 1866.

N. 138.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Antonio Gonçalves dos Santos, pai do recruta José Antonio Gonçalves.

N. 139.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que expõe no incluso officio o commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.

N. 140.—Dito ao mesmo.—Tendo de seguir amanhãa para o presidio de Fernando o vapor *Mamanguape* da Companhia Pernambucana, faça V. Exc. embarcar em tempo os sentenciados militares e objectos que esse quartel general tiver de enviar para aquelle presidio.

N. 141.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar submetter a inspecção o guarda nacional do batalhão n. 28 de infantaria do municipio de Garanhuns, Eduardo Gomes de Lima, de que tratam os inclusos papeis, que me serão devolvidos.

N. 142.—Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. informar sobre o que pedem no incluso requerimento os Indios João Canella de Namoú e João Pereira Machado.

N. 143.—Dito ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc. que o juiz de direito da 1ª vara desta cidade Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, foi por mim designado e entrou no exercicio do cargo de chefe de policia interino desta provincia, no dia 3 do corrente.

N. 144.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—Em vista do que ponderou V. S. em officio n. 1552 de 7 do corrente, convem adiar para occasião opportuna a remessa para Flores dos criminosos mencionados n'aquelle officio.

N. 145.—Dito ao mesmo. — Tendo de seguir amanhãa para o presidio de Fernando o vapor *Mamanguape* da Companhia Pernambucana, faça V. S. embarcar em tempo os presos de justiça com destino aquelle presidio.

N. 146.—Dito ao mesmo.—Inteirado do contendo de sua informação de hontem sob n. 1555, dada acerca do destino que tiveram os recrutas, que vieram ultimamente da comarca de Garanhuns, recommendo a V. S. que remetta para o exercito aquelles de taes recrutas que se acham na casa de detenção, se acaso não provarem isenção legal.

N. 147.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo expedido a conveniente ordem ao gerente da Companhia Pernambucana, para fazer receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, que segue amanhãa para aquelle presidio, as 200 saccas de farinha, que essa thesouraria tem de remetter para alli, como acaba de declarar-me em officio n. 724 desta data, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

N. 149.—Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos em duplicata e não havendo inconveniente, manda pagar de conformidade com o officio junto por copia do commandante superior da comarca de Garanhuns, datado de 25 de outubro ultimo e sob n. 35, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio recrutas daquelle termo para esta capital, os quaes tiveram os destinos indicados na informação tambem junta por copia, ministrada pelo chefe de policia.

Julgo conveniente prevenir a V. S. de que os recrutas, que, segundo a mencionada informação, acham se na casa de detenção, serão mandados para o exercito senão provarem isenção legal a seu favor.

N. 150.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão, com officio de 2 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade da Victoria.

N. 151.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação da Capunga, visto assim o haver solicitado o commandante superior deste municipio em officio de hontem sob n. 347.

N. 152.—Dito ao mesmo. — A' José Rufino de Souza Ramos, ou ao seu procurador, mande V. S. pagar senão houver inconveniente, a quantia de 162$200 despendida durante os mezes de fevereiro a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Pao d'Alho, como se vê das inclusas contas. que me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem sob n. 1553.

N. 153.—Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que, estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, sejam pagos ao negociante João José de Carvalho, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito, em officio de 3 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 154.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia interino, em officio de hontem sob n. 1557, recommendo a V. S. que em vista das duas inclusas contas, e não havendo inconveniente mande pagar a José Rufino de Souza Ramos ou ao seu procurador, a quantia de 843 rs. despendida durante os mezes de julho e agosto deste anno. com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Pao d'Alho.

N. 156.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Não se prestando ao fim para que foram exigidas na circular de 25 de agosto ultimo, as relações nominaes dos officiaes dos batalhões ns. 23, 24 e 25 sob seu commando superior, a que se refere o seu officio de 21 de outubro proximo findo, devolvo a V. S as referidas relações, afim de que os commandantes daquelles batalhões declarem por companhias quaes os postos que nellas existam vagos, os motivos que deram lugar as vagas, os nomes dos individuos que ultimamente as occupavam, e bem assim as datas das guias d'aquelles que se mudaram do termo, como tudo se exigio na predita circular.

N. 157.—Dito ao commandante superior de Garanhuns. — Tendo por portaria desta data, e de conformidade com a sua informação de 24 de setembro ultimo sob n. 26, nomeado para o batalhão n. 31 sob seu commando superior, os officiaes constantes da relação inclusa; assim o communico a V. S para seu conhecimento e direcção.

N. 159.—Dito ao director do arsenal de guerra. Mande V. S. fornecer ao primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio como solicitou o respectivo commandante superior em officio n. 340 de 5 deste mez, 300 correames completos, providenciando ao mesmo tempo para que ao mesmo batalhão seja restituido o armamento que se acha em concerto nesse arsenal.

N. 160. — Dito ao mesmo. — Tendo de seguir amanhãa para o presidio de Fernando o vapor *Mamanguape* da Companhia Pernambucana, faça V. S. embarcar em tempo os objectos que existirem nesse arsenal com destino aquelle presidio.

N. 161.—Dito ao juiz municipal e de direito interino de Tacaratú.—Pelo seu officio de 15 de outubro proximo findo, fiquei inteirado de se acharem recolhidos a cadeia da villa da Floresta, os criminosos de morte Zacarias Gomes de Sá e um filho do mesmo de nome José Gomes de Sá e louvo a Vmc. pelos esforços para isso empregados.

N. 162.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. apresentar as 6 horas do dia de amanhãa na casa de detenção 3 praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem um criminoso até o termo do Bonito.

N. 163.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. engajar para o serviço do corpo seu commando, visto ter sido julgado para isso apto, o paisano Gaudino de Carvalho Paes de Andrade, apresentado com o seu officio n. 218 desta data

N. 164. Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. a portaria de nomeação de auditor para os conselhos de julgamento a que estiverem respondendo as praças do corpo sob seu commando, e para as quaes havia sido nomeado o ex promotor publico interino desta comarca, ficando assim respondido o seu officio n. 210 de 5 do corrente.

N. 165.—Dito ao mesmo.—Em vista do exposto em sua informação de 2 do corrente, sob n. 204, dada acerca da queixa que endereçou José Ricardo Coêlho contra o sargento desse corpo, Apolinario Luiz de Carvalho, por offensas feitas a um seu filho, recommendo a Vmc. que advirta o mencionado sargento para que se porte com a circumspecção devida, e o faça substituir por outro no serviço em que se acha na barreira do Manguinho.

N. 167.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. submetter a inspecção o menor de nome Manoel de Lima, dando-me conta do resultado.

N. 168.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Tendo de seguir amanhãa para o presidio de Fernando o vapor *Mamanguape* da Companhia Pernambucana, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que faça embarcar em tempo os sentenciados de justiça que tiverem de ser para alli remettidos.

N. 169.—Dito a camara municipal do Salgueiro. —Não satisfazendo as informações, que ministrou a camara municipal da villa do Salgueiro em officio de 8 de outubro proximo findo, exigidas em officio desta presidencia de 18 de setembro proximo passado, para cumprimento do disposto na segunda parte do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 17 de abril de 1863 e de 11 de outubro de 1864, relativamente aos padrões das medidas de uma quarta de alqueire e canada para seccos e liquidos, usadas nesse commercio; recommendo a mesma camara que remetta-me com a possivel brevidade os referidos padrões com a declaração da differença, que tiverem das dos outros municipios, e em que, devendo taes padrões vir aferidos com marcas que designem os lugares onde são usados.

N. 170.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Em vista do que verbalmente me declarou Vmc., póde fazer seguir o vapor *Mamanguape* amanhãa á tarde para o presidio de Fernando, certo de que nesta data ficam expedidas as convenientes ordens, para serem embarcados os presos e objectos, que houverem de ser remettidos para alli.

N. 171.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 24 de setembro ultimo, sob n. 28 resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior.

Tenente-cirurgião—O alferes da segunda companhia Pedro da Costa Nunes.
Alferes secretario—Zeferino de Albuquerque Bé.

Segunda companhia.

Alferes—José Tenorio de Albuquerque.

Quarta companhia.

Capitão—O tenente da mesma Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão.
Tenente—O alferes da mesma, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Craveiro.
Alferes—Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araça,

Quinta companhia.

Alferes — Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

N. 172.—Dita.—O presidente da provincia resolve a bem do serviço publico demittir Victarino Archias do Rego Farias, do lugar de subdelegado da policia da freguezia do Limoeiro, e do de quarto supplente do delegado daquelle termo.

N. 173.—Dita.—Nomeio o promotor publico desta comarca, bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, para servir de auditor nos conselhos de julgamento a que estiverem respondendo as praças do corpo provisorio de policia, e para as quaes havia sido nomeado o ex-promotor Dr. João Thome da Silva.

N. 174.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o Dr chefe de policia interino em officio n. 1,549 de 6 do corrente, resolve conceder ao bacharel José Roberto de Moraes e Silva, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Afogados.

N. 175.—Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Bom Conselho, Vicente Ferreira da Cruz, e tendo em vista as informações do director geral interino da instrucção publica de 14 de setembro ultimo, sob n. 218, ouvido o conselho director, e do inspector da thesouraria provincial de 6 do corrente, n. 584, resolve de conformidade com o disposto nos arts. 27 e 30 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a gratificação correspondente a quinta parte dos seus vencimentos, visto ter se distinguido no ensino por mais de 15 annos.

N. 176. — Dita — O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o professor de instrucção primaria da villa do Granito, José Peixoto da Silva, no requerimento sobre que informou o director geral interino da instrucção publica em 31 de outubro proximo findo, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde, obrigando-se a conservar no exercicio do ensino a pessoa que até aqui o tem substituido com approvação desta presidencia.

N. 177.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, 200 saccos de farinha de mandioca, que a thesouraria de fazenda tem de remetter para aquelle presidio.

Expediente do secretario do governo do dia 8 de novembro de 1866.

N. 178.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 1.566, de 8 do corrente, e de ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, que o commandante do corpo provisorio de policia tem ordem para fazer apresentar na casa de detenção as 6 horas do dia de amanhãa, as 3 praças de que trata o seu citado officio.

N. 179.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a José Rufino da Souza Ramos, ou ao seu procurador, a quantia de 245$209 rs. constante dos officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 1.553 e 1,557, os quaes ficam assim respondidos de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 180.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo nesta data concedido ao Dr. José Roberto de Moraes e Silva a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,549 de 6 deste mez, afim de que proponha quem o substitua.

N. 181.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O juiz municipal da 2.ª vara, Dr. Jacintho Pereira do Rego, e assumio em 13 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito interino da 1.ª vara por ter o effectivo, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henrique, entrado no de chefe de policia interino desta provincia: o que communico a V S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

N. 182.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Bom Conselho, Vicente Ferreira da Cunha, e tendo em vista a informação dessa directoria de 14 de setembro ultimo sob n. 218, e do inspector da thesouraria provincial n. 584 de 6 do corrente, resolveu por portaria de hoje e de conformidade com o disposto nos artigos 27 e 30 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder ao referido professor a gratificação correspondente a 5.ª parte dos seus vencimentos, visto ter-se distinguido no ensino por mais de 15 annos.

N. 183.—Dito ao commandante superior do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que o director do arsenal de guerra tem ordem para ao 1.º batalhão de infantaria deste municipio fornecer os 300 correames, e restituir o armamento de que trata o officio de V. S. n. 340 de 5 deste mez.

N. 184.—Dito ao commandante superior de Garanhuns. O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S que acaba de providenciar para que sejam pagos de conformidade com o seu officio de 25 de outubro ultimo sob n. 35, os vencimentos da escolta de guardas nacionaes de que trata o seu citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 185.—Dito ao commandante superior do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que transmittio á thesouraria provincial para o fim indicado no citado officio o pret a que elle se refere.

N. 186.—Dito ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmittir a V. S., em satisfação ao que requisitou em seu officio de 5 do corrente a inclusa proposta de officiaes para o 9º batalhão de infantaria a que allude o mesmo officio.

N. 187.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 2 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos constantes do pret que veio annexo ao citado officio.

N. 188.—Dito ao Dr. Jacintho Pereira do Rego. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 5 em que V. S. participou ter em 3 do corrente, assumido o exercicio do cargo de juiz de direito interino da 1.ª vara, por ter o effectivo entrado no de chefe de policia interino desta provincia.

Expediente do dia 9 de novembro de 1866.

N. 190.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel José Ventura, visto ter isenção legal.

N. 191.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Ficam expedidas as convenientes ordens para o embarque e transporte dos 12 sentenciados de justiça de que trata o officio de V. S. desta data, sob n. 1,575, a que respondo, certo de que as lanchas necessarias ao embarque de taes presos achar-se-hão postadas no caes do Forte do Mattos.

N. 192.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao 2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, que segue hoje para o presidio de Fernando, onde vai servir, mande V.S. ajustar contas até o fim do corrente mez, e passar-lhe guia de soccorrimento.

N. 193.—Dito ao mesmo.—Estando em termos a conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem, sob n. 1,572, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a' Jeronymo José Barbosa, a quantia de 125$400, despendida durante o mez de agosto ultimo, com o sustento dos guardas nacionaes, Theotonio José Vicente e Bellarmino José Pereira, que foram designados para o serviço da guerra, e estiveram recolhidos a cadeia do termo de Villa-Bella, como se vê da mencionada conta.

N. 194.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao cabo Manoel Vieira Coutinho, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem, sob n. 1,570, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio do Limoeiro para esta capital os recrutas João Antonio do Nascimento, José Lourenço da Silva, Guilhermino Bezerra da Silva, Lourenço Alves de Oliveira, Vicente Ferreira de Freitas e Antonio Fernandes, dos quaes os quatro primeiros foram remettidos para o exercito e os dous ultimos para a companhia de aprendizes marinheiros segundo consta do citado officio.

N. 195.—Dito ao mesmo.—Em vista do que informou o director do arsenal de guerra em officio de 6 do corrente, acerca do pagamento pedido por Custodio Longuinho Braga por uma caixa de guerra e um bombo de metal que fez para a companhia de menores daquelle arsenal, mande V. S. entregar ao referido director a quantia de 101$640 para pagamento dos supraditos objectos.

N. 196.—Dito ao inspector thesouraria provincial. —Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 7 do corrente, sob n. 585, a mandar pagar integralmente a' professora removida da cadeira do Brejo da Madre de Deus para a de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Leonecia de Luna Freire, como pede no requerimento que incluso devolvo, os seus vencimentos correspondentes ao mez de agosto ultimo, visto ter ella exercido durante o predito mez o seu magisterio na primeira de taes cadeiras.

N. 197.—Dito ao mesmo.—Constando dos officios juntos por cópia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, com data de hontem e sob ns. 437 e 440, que o empreiteiro do calçamento desta cidade executou no mez de setembro ultimo, serviço correspondente a quantia de 18:174$909, e no de outubro proximo findo 14:420$000, recommendo a V. S. que, em vista dos competentes certificados, mande pagar aquellas quantias ao mencionado empreiteiro.

N. 198.—Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 588, relativamente ao pagamento de 167$380, que segundo a conta que inclusa devolvo, se está a dever a Manoel José de Miranda e Souza, proveniente de encadernações que fez e de livros que forneceu para o expediente da secretaria do governo, tenho a dizer-lhe em resposta que manda effectuar esse pagamento de conformidade com o officio de meu antecessor, de 25 de outubro ultimo.

N. 199.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de hontem, sob n. 590, em que V. S. participou haver Antonio Francisco Orphão Junior, dando por fiador a Francisco Simões da Silva Mafra, arrematado com 2 por cento de abate, no valor do respectivo orçamento, a obra da ponte da Escada sobre o rio Ipojuca, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 200.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 589, em que V. S. participou haver Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, dando por fiador o proprietario João José Ferreira de Mello, arrematado com 2 por cento de abate, no preço do respectivo orçamento, a obra do açude do Limoeiro, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 201.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, seja paga a Luiz Pereira de Mello, ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 7 do corrente, sob n. 1,556, a quantia de 603$000, proveniente do aluguel de seis mezes vencidos a 20 de outubro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento existente na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

N. 202. Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de hontem, e sob n. 439, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar a João Francisco Cavalcanti de Vasconcellos, contratante do 18º lanço da empreza Mamede, a quantia a que tiver direito por haver concluido 263 braças correntes da estrada da Varzea, de pedregulho, comprehendidas no lanço de que acima se trata.

N. 203.—Dito ao mesmo.—Por conta do credito de que trata a lei provincial n. 654 de 18 de abril ultimo, mande V. S. entregar a Custodio Longuinho Braga, a quantia de 80$000, para auxilio das despezas que fez com uma caixa de guerra e um bombo de metal, que apresentou na exposição desta provincia.

N. 204.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. em vista da inclusa conta, pagar a Antonio José Teixeira de Mendonça Belém, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de 7 do corrente, sob n. 1,558, a quantia de 118$400 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo d'Agua-Preta, durante os mezes de julho a setembro deste anno.

N. 205.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V.S. que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar aos negociantes desta praça Maia & Laudelino, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 29 de outubro ultimo, sob n. 38 os vencimentos correspondentes ao mez de setembro proximo findo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.

N. 206.—Dito ao director das obras publicas.—Convindo que o Gymnasio seja quanto antes transferido para o seu novo edificio, informe V. S. se as obras feitas ultimamente permittem que se effectuem ja' esta transferencia ou se para este fim ainda se fazem necessarios mais alguns trabalhos.

N. 207.—Dito ao commandante superior do Recife. —Tendo nesta data concedido ao capitão do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Joaquim Lopes Machado, passagem a 6ª companhia do 1º batalhão de artilharia sob seu commando superior com effectividade na vaga existente naquella companhia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 208.—Dito ao mesmo. - Deferindo o requerimento acerca do qual informou V. S. em officio n. 308 de outubro proximo findo e em que José Feliciano Nazareth, provou ser negociante matriculado, e ter por caixeiro a Innocencio Feliciano Nazareth, recommendo-lhe que mande dispensar a este do serviço do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio até a reunião do respectivo conselho de qualificação.

N. 209.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista da informação dessa directoria de 11 de agosto ultimo, sob n. 183, dada com referencia a resolução do conselho director de 7 daquelle mez, approvo que seja adoptada nas escolas de instrucção primaria a inclusa carta systematica para aprender a ler, composta pelo professor João José Rodrigues.

N. 210.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Para poder ser paga a importancia de 4:165$000 proveniente de 29 cornetas, que em virtude de autorisação desse arsenal fez Custodio Longuinho Braga, de que tratam os conhecimentos que incluso devolvo e vieram annexos ao seu officio de 27 de outubro ultimo, sob n. 753, faz-se preciso que em ditos conhecimentos se declare a que corpo foram fornecidos taes cornetas e qual a autorisação desta presidencia para esse fim, conforme solicita a contadoria da thesouraria de fazenda no parecer a que se refere o officio do respectivo inspector, datado de 8 do corrente e sob n. 725.

N. 211.—Dito ao mesmo.—Em vista do que informou V. S. em officio de 6 do corrente, sobre o requerimento em que Custodio Longuinho Braga pede o pagamento de uma caixa de guerra e de um bombo de metal, encommendados para a companhia de menores desse arsenal, expeço ordem a thesouraria de fazenda para mandar entregar a quantia de 101$640 a V. S. que deverá com a somma de 18$360 tirada da caixa das economias, prefazer a de 120$000 como indica no final de seu citado officio e effectuar o pagamento do referido Longuinho, sem embargo da entrega immediata daquelles objectos que ficam desde ja' pertencendo a companhia de menores, a qual serão remettidos, logo que venham da côrte, para onde foram mandados, afim de figurarem na exposição nacional.

N. 212.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar junto ao caes do forte do Mattos logo que este receber, as lanchas necessarias para conduzir 12 sentenciados de justiça e as praças que os vão escoltando para bordo do vapor *Mamanguape*, que segue hoje para o presidio de Fernando.

N. 213.—Dito a commissão de exposição.—Tendo mandado pagar a Custodio Longuinho Braga a importancia da caixa de guerra e do bombo de metal que havia feito para a companhia dos menores do arsenal de guerra, assim o communico a V. S. para que declarem ao seu representante na côrte que aquelles objectos pertencem agora a referida companhia de menores, a qual deverão ser restituidos logo que venham da exposição nacional para onde foram remettidos.

N. 216.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio, afim de cumprirem as penas a que estão condemnados, e acompanhados das inclusas guias, com excepção da do sentenciado n. 12, que opportunamente para ahi será remettida seguem os 12 sentenciados de que trata a relação sob n. 1, assim como as guias dos 29 sentenciados que ahi se acham sem ellas e vão mencionados na relação sob n. 2.

Relação n. 1 de que trata o officio supra.

Manoel Sabino de Jesus, Serafim Francisco da Silva, Manoel Joaquim de Araujo, Manoel Antonio do Nascimento, Estevão José da Silva, Estevão, escravo, João, escravo, Antonio Januario de Abreu, Manoel Francisco Alves da Silva, José Florentino de Oliveira, Franklin Benicio Cavalcante, José Joaquim da Silva.

Relação n. 2.

Leandro Alves da Cunha, Felippe Bezerra Campos, Manoel Luiz Soares, João Felippe dos Santos, Bernardo José da Rosa, Manoel Floriano da Silva, Benedicto José Soares, Trajano de Carvalho e Silva, Francisco Barbosa Marques, José Andre Soares, Narciso Gomes, Antonio da Conceição Barros, Francisco José Barbosa, João Rodrigues de Souza, Paulo José da Costa, Joaquim, escravo, Manoel Barbosa dos Santos, Joaquim Francisco da Silva Carneiro, Manoel Martinho Falcão, José Jeronymo Maciel, José Pereira de Albuquerque, José Felippe de Sant'Anna, João Alves de Souza, Joaquim Gomes Marinho, Custodio José Marinho, Maria Joaquina da Conceição, Manoel Gomes da Silva, Emygdio José do Carmo, João da Cunha Rego Cavalcante.

N. 217.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande V. S., logo que este receber, apresentar na casa de detenção 30 praças do corpo sob seu commando, afim de conduzirem até o embarque 12 sentenciados de justiça, que tem de ser remettidos para o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, que segue hoje para alli cumprindo que 15 dessas praças sigam para o mesmo presidio escoltando os referidos senciados, e o sargento commandante dessa escolta antes de partir va' a repartição da policia receber a correspondencia.

N. 218.—Dito ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Remetto por copia a Vmc. para seu conhecimento, o officio que nesta data dirigo a junta revisora de qualificação da freguezia de Alagôa de Baixo, declarando nullos os trabalhos a que ultimamente procedeu a referida junta, pelas irregularidades mencionadas no citado officio.

N. 219.—Dito a camara municipal da villa de Flores.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da villa de Flores em 2 de outubro proximo findo, tenho a dizer-lhe que mande pôr novamente em praça com o abate da quinta parte os impostos mencionados no seu citado officio, que deixaram de ser arrematados.

N. 220.—Dito a camara de Cimbres.—Remetto por copia a camara municipal da villa de Cimbres para seu conhecimento o officio que nesta data dirijo a junta revisora de qualificação da freguezia de Alagôa de Baixo, declarando nullos os trabalhos que ultimamente procedeu a referida junta, pelas irregularidades mencionadas no citado officio.

N. 221.—Dito ao juiz de paz presidente e membros da junta de qualificação da freguezia de Alagôa de Baixo.—Verificando se da acta dos trabalhos da junta de qualificação dessa freguezia no corrente anno, que não fôra a junta organisada de conformidade com a lei, por isso que além de achar-se assignada somente pelo presidente e membros da junta, faltando por conseguinte a assignatura dos eleitores e supplentes, que concorreram para a sua organisação, não existe o numero das cedulas recebidas, nem as demais formalidades prescriptas no art. 6 e 16 do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856 e art. 15 de lei de 19 de agosto de 1846; e não podendo por isso subsistirem os trabalhos da revisão, eu os declaro nullos e a junta dissolvida, em face do que preceitua o art. 205 de 16 de junho de 1859.

N. 222.—Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder dous mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde, ao juiz de direito da comarca do Cabo, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

N. 223.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Joaquina da Conceição, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no primeiro vapor da Companhia Pernambucana, que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 224.—O Sr. agente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Mamanguape*, as 15 praças do corpo provisorio de policia, que vão escoltando os presos que se destinam ao mesmo presidio.

N. 225.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da setima companhia do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Joaquim Lopes Machado, e tendo em vista o que a respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 31 de outubro ultimo, sob n. 379, resolve conceder-lhe passagem para a sexta companhia do primeiro batalhão de artilharia da mesma guarda nacional, com effectividade na vaga daquelle posto existente na referida companhia.

N. 226.—Dita. O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando no vapor que hoje para alli segue, ao segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito. Dr. Joaquim da Silva Gusmão, sua senhora, e a um filho menor.

N. 227.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, a commissão que para alli segue composta dos Srs. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, e Drs Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti e Francisco de Paula Penna.

N. 228.—Dita. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Mamanguape* até o presidio de Fernando a Maria Albina de Castro.

N. 229.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande pôr a disposição do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, uma passagem de estado a prôa do vapor *Mamanguape*, que segue hoje para o presidio de Fernando.

N. 230.—Dita—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape* por conta do ministerio da justiça a doze sentenciados constantes da relação junta por cópia.

Relação de que trata a portaria acima.

Manoel Sabino de Jesus, Serafim Francisco da Silva, Manoel Joaquim de Araujo, Manoel Antonio do Nascimento, Estevão José da Silva, Estevão (escravo), Joaquim (escravo), Antonio Januario de Abreu, Manoel Francisco Alves da Silva, José Florentino de Oliveira Franklin Benicio Cavalcanti e José Joaquim da Silva

Expediente do secretario do governo do dia 9 de novembro de 1866.

N. 231.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 1,253, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar satisfazer o pedido de artigos de fardamento para as praças da companhia de operarios daquelle arsenal

N. 232.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados de 7 do corrente, e sob ns. 1,556 e 1,558, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Luiz Pereira de Mello ou ao seu procurador a quantia de 603, e a Antonio José Ferreira de Mendonça Belém a de 118$400, constantes de seus citados officios.

N. 233.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 1,570 e 1,572, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao cabo Manoel Vieira Coutinho a quantia de 48$690 constante do 1º dos citados officios e a Jeronymo José Barbosa a de 125$600 indicada no 2º.

N. 234.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 437 e 440, que acaba de recommendar a thesouraria provincial, que em vista dos competentes certificados, pague ao calçamento desta cidade as quantias a que tiver direito provenientes de serviços que executou durante os mezes de setembro e outubro ultimos, como se vê de taes officios.

N. 235.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 439, que acaba de recommendar a thesouraria provincial que, em vista do competente certificado, pague ao contratante João Francisco Cavalcanti de Vasconcellos, a quantia a que tem direito, segundo o seu citado officio.

N. 236. Dito ao inspector da thesouraria provincial. Rogo a V. S. que se sirva de remetter-me uma cópia da tabella dos preços que servem de base para fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das repartições provinciaes.

N. 237.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar aos negociantes Maia e Laudelino, a importancia dos vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de 29 de outubro ultimo, sob 38, e qual fica assim respondido de ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 238.—Dito ao director do arsenal de guerra. —De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S que o fornecimento de 300 correames completos mandado fazer por officio de hontem datado, deve ser ao 1º batalhão de artilharia e não de infantaria, como se disse naquelle officio.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Exposição nacional.

V

FIBRAS TECIVEIS—TABACO.

A exposição universal de Londres em 1862 coincidio com a crise determinada pela escassez e o alto preço do algodão. Não é pois de admirar que as materias teciveis se tivessem tornado nessa occasião objecto do mais vivo interesse e que se houvessem feito votos para que o commercio cuidasse de introduzir na Europa todos os vegetaes capazes de serem empregados na industria da tecelaria.

A este respeito, não padece duvida para nós que a exhibição brasileira obterá na futura exposição universal um lugar dos mais notaveis. Com effeito, sob o nome de *fibras e plantas teciveis*, o catalogo geral comprehende nada menos de 91 artigos, e ainda assim removeu elle para a segunda categoria da 10.ª secção muitos productos de natureza identica. Estes 91 artigos pertencem a cerca de 36 especies, e este algarismo por si só já daria uma idéa sufficiente da riqueza do Brasil debaixo deste ponto de vista; mas a nossa satisfação augmenta quando, relendo o relatorio francez da exposição universal de 1862, verificamos que um diminutissimo numero de plantas, brasileiras, 5 ou 6 pouco mais ou menos (a bananeira, o murity (*mauritia flexuosa*), o ananaz, o *pandanus* e o yucca, dos quaes ha bellos specimens na nossa exposição, e não se acham mencionados no catalogo, a pita, a piassaba que não esta' comprehendida no catalogo, na categoria de que tratamos), figuram entre as materias que hão sido objecto de uma séria attenção da parte dos homens competentes e assignaladas por elles aos industriaes.

Achamo-nos, pois, autorisados a crer que os productos brasileiros desta categoria serão vistos com o mais vivo interesse. Este interesse será' tanto maior quanto, graças aos esforços da commissão encarregada do catalogo, o nome botanico da maior parte das especies foi baseado nas obras que tra-

ILEGÍVEL

tam particularmente dellas e indicado ao lado do nome vulgar, o que facilita o conhecimento immediato da planta. Algumas notas a respeito do emprego e da qualidade das fibras foram mesmo ajuntadas a estas observações; infelizmente era impossivel a' commissão central ministrar esclarecimentos sobre o modo de preparação das fibras e o tempo necessario a' sua extracção, e eis justamente as informações que são indispensaveis ao commercio, para que elle possa sequer curar simplesmente de estudar o valor industrial destes novos productos. A este respeito cremos que os leitores nos levarão a bem o transcrevermos aqui as considerações geraes com que um homem que tem feito sobre este assumpto numerosos estudos especiaes, o professor *Alcan*, enceta o exame das principaes fibras teciveis, exhibidas na exposição de Londres, ha cinco annos:

« Antes da éra do trabalho automatico, quando o algodão só era usado em proporção insignificante, e empregado apenas na trama de certos tecidos communs, fiavam-se um grande numero de substancias vegetaes que bem depressa desappareceram em consequencia da invasão do algodão e do uso das machinas. Nestes ultimos annos, e sobretudo depois que se começou a entrever a insufficiencia da producção do algodão, ha uma tendencia para reintroduzir no consumo, não só as materias fiadas outr'ora a' mão, mas até para buscar novas nas diversas regiões do globo..........

....

« Para facilitar as investigações deste genero, julgamos dever entrar em alguns pormenores sobre uma classificação das fibras segundo seus caracteres originaes. Parece-nos que, salvas raras excepções, os filamentos naturaes poderiam ser grupados segundo a sua maior ou menor pureza ou facilidade de prepara-los para os entregar ao trabalho das manufacturas, e classificados segundo a sua origem em teciveis de seda, de folhas, de caules e de cascas.

« Com effeito, a seda do algodoeiro ou de outras plantas se apresenta em um estado de limpeza absoluto no ponto de vista natural; só mecanicamente é que se acha misturada com a semente e com corpos estranhos. As operações para a sua preparação são simplicissimas. Para se obterem as fibras, em geral riquissimas, provenientes das folhas, uma pisadura ou uma raspadura do parenchyma da planta fresca é o meio facil de se operar a separação. Pelo contrario, tem-se de recorrer as preparações muito mais complicadas, a cortimentos de diversas sortes, quando se trata de tirar os filamentos de caules ou de cascas; com algumas destas ultimas, sobretudo, é indispensavel recorrer-se ao emprego de agentes chimicos e energicos, a' disgregação por meio de banhos alcalinos, e a lavagens progressivas de agua acidulada e de agua pura.

« Os caracteres das fibras parecem igualmente variar com os orgãos que as produzem. As sedas são em geral formadas por filamentos relativamente curtos, pouco densos, lisos, lustrosos e flexiveis, de uma elasticidade preciosa.

« Os filamentos das folhas são sempre mais compridos, mais rijos, mais brancos, mais faceis de se dividirem e mais fortes, mas menos finos e elasticos do que as sedas.

« O industrial tem pois no nosso entender interesse em buscar a origem de uma nova materia tecivel, e o viajante que encontra pela primeira vez uma planta que julga ser de alguma utilidade deve examinar em que parte della se acha a materia tecivel, afim de fazer idéa *a priori* da importancia do trabalho que sera' necessario para a pôr em estado de ser entregue a' industria da fiação.

« As cascas ainda são pouco aproveitadas; as fibras que dellas se tiram são em geral mui irregulares, curtas e entretanto pouco elasticas; eis o motivo porque se tem até hoje desprezado o emprego da casca da amoreira, que tantas vezes se ha tentado aproveitar. »

Já se vê de que natureza são os obstaculos que se oppõe ao emprego immediato de um grande numero de plantas teciveis, e as questões que releva serem resolvidas antes de a maior parte dellas terem entrada na industria ordinaria. Mas além de ser isto apenas um juizo geral e necessariamente vago, que não poderia applicar-se *a priori* a tal ou tal planta, a exposição nacional, juntamente com as que ja' são conhecidas na Europa, apresenta duas materias novas, susceptiveis de se tornarem desde ja' um ramo de commercio de certa importancia. São as fibras do *Curauá* e as da *Guaxima*, *caissima* ou *carrapixo* (*Urena lobata?*) Não ha menos de 17 amostras do primeiro e de 11 da segunda.

Em summa, de todas as plantas teciveis, de procedencia exotica, que a industria da tecelagem tem buscado aproveitar, só uma occupa lugar real no fabrico. E' uma planta da India, o *jute*, para cuja tecedura ja' existem em Inglaterra e em França estabelecimentos especiaes. As fibras do *carauá* parecem ter uma certa analogia com as do *jute* e servir tão bem como as desta tiliacea para a fiação e para a tecedura de pannos grossos. Ha na exposição bem lindas amostras de *carauá*, que nos é impossivel assignalar, porquanto na occasião da nossa visita a maior parte dellas não tinham nomes, nem designações, nem rotulos. Todavia esta fibra um pouco dura e rija, apezar do seu lustro, parece ser de difficil cortimento, o que se pode verificar pelo exame da amostra n. 2,827 que, por acaso, tem numero.

As fibras da *guaxima*, mais flexiveis e menos duras, nos parecem destinadas a serem, de futuro, incomparavelmente mais apreciadas do que o proprio *jute*. Com effeito, os tecidos do *jute* têm o inconveniente grave de resistirem mal a acção do vapor humido e a' da lixivia, defeito este que, segundo nos asseguram, não tem a *guaxima*, cuja duração de mais a mais dizem ser igual a' do canhamo e do linho. A exposição especial e mui completa desta planta tecivel, feita pelos Srs. Dr. Ernesto dos Santos e Ascanio, é extremamente interessante e digna de toda a attenção, tanto mais quanto se compõe não de amostras preparadas simplesmente por mera curiosidade e como indicação das propriedades de uma planta, senão como verdadeiros productos de fabricação, visto que os expositores emprehenderam em ponto grande a cultura e a utilisação desta materia. A maneira porque as fibras da *guaxima* se prestam a' tintura é mais uma razão para esperarmos que a industria lhe podera' dar numerosos empregos. Todavia suscita-se uma objecção: os relatorios da exposição universal de 1862 declaram que os fios de *jute* sahem em geral 40 a 50 % mais baratos do que os fios semelhantes de canhamo ou de linho. Eis um muito valioso elemento de bom exito. A *guaxima* dos Srs. Santos e Ernesto te-lo-ha? Nós o desejamos cordialmente.

Quizeramos mencionar tambem algumas lindissimas estopas de uma chamada *lãa vegetal*, exposta entre os algodões, e que parece dever prestar-se perfeitamente a' fiação, por ser comprida, macia e flexivel; infelizmente temos falta absoluta de esclarecimentos acerca deste producto, cujo analogo acha-se nas prateleiras da sala, entre as fibras teciveis. Sera um dos dous productos que o catalogo colloca entre os pellos, lãas e vellos? Não é provavel.

Não fallamos no linho, nem no *pandanus*, tucum, pita, piassava, materias tão conhecidas que achamos escusado chamar para ellas a attenção: mas desejaremos que entre as sedas designadas sob o nome de *paina* e algumas das quaes são admiraveis, se escolham as mais compridas e lindas afim de se tentarem ao menos alguns ensaios de filtramento, para os quaes nos parece que estas sedas se prestam muito bem.

A exposição, não devemos cessar de o repetir, possue em fibras e em cascas filamentosas cousas extremamente curiosas e dignas de estudo. Muito desejamos que o relatorio da commissão encarregada do exame destes productos nos possa dar acerca delles alguns esclarecimentos.

A cordoaria representa tambem importante papel. Acham-se na exposição, desde os mais grossos cabos da marinha até a linha de pescador, cordas de todas as dimensões, de todos os feitios e feitas de materias as mais diversas, piassava, tucum, nonguba, guaxima, murity, embira, talo de gerita, algumas das quaes são ou muito curiosas ou muito notaveis. Em geral as cordas propriamente ditas attestam a presença no Rio de Janeiro e no imperio em geral, de operarios muito habeis na sua arte, e cujos nomes sentimos não conhecer, porque de muito boa vontade os recommendariamos ao publico; mas parece que na exposição deste anno o que menos cuidado mereceu foi a indicação do nome dos expositores....

Das fibras teciveis ao tabaco é impossivel a transição; e nós não a tentaremos. Postoque a provincia da Bahia, em que se cultiva o tabaco em mais larga escala, porquanto exportou, no ultimo exercicio, 448,000 @ (conta redonda) de tabaco em folha, e houvesse exportado, em 1862 a 1863, mais de um milhão de arrobas, a provincia da Bahia acha se não obstante mal representada relativamente ao tabaco em folha. Desta provincia apenas achamos digna de ser assignalada a amostra n. 2,523, de folha curta, mas bellissima, e cujo unico defeito consiste em não estar o tabaco ainda mais bem preparado.

E' notavel que a Bahia estando, pelo seu clima, em condições desfavoraveis para o cultivo desta planta, seja o centro de uma producção e de um movimento commercial tão consideraveis. Assegura-se que as sementes da Havana, plantadas nesta provincia, dão uma planta que a principio tem folhas tão largas e bellas como as da ilha de Cuba, mas isto não dura, e nos annos seguintes os pés de tabaco degeneram e só dão folhas mais curtas. Até o presente tem-se considerado as qualidades do tabaco como provenientes do sólo absolutamente como as do vinho. A sciencia nada, ou quasi nada sabe acerca destas qualidades. Quem tem de aprecia-las ha de conformar-se com a pratica; a habilidade individual falha muitas vezes, e não é raro ver-se um tabaco de bom aroma, bem preparado e com bellas folhas, offerecer ao consumo um producto inferior.

As folhas mandadas a' exposição de 1862 pelo Brasil tornaram-se notaveis pela « sua excellente qualidade, fineza e aroma. » Cremos que este mesmo juizo merecerão em 1867 os productos da exhibição brasileira, mas cremos tambem que não sera o tabaco da Bahia o que mais attrahirá a attenção. O do Rio-Grande do Sul, sim. A mais bella amostra seria um specimen vindo de Petropolis, se infelizmente não estivesse ainda humido, tornando-se assim impossivel saber-se o que elle vira a ser. Segundo a opinião dos homens do officio, é o n. 2,557 *fumo de flor branca*, da colonia de S. Leopoldo, que deve levar a palma. Este tabaco é com effeito mui bello tem folha larga, fina, não susceptivel de quebrar-se, aroma excellente, côr muito igual.

Póde-se comparar com esta amostra um specimen de tabaco da Virginia, n. 2,567, tambem proveniente da colonia de S. Leopoldo e que tem qualidades quasi iguaes. A colonia *Teutonia*, que não está mencionada no catalogo, mandou igualmente uma amostra mui notavel pela belleza das folhas, mas preparado com negligencia, e muito inferior aos outros a este respeito; na mesma censura incorre uma amostra de kentucky, n. 2,552, da colonia de S. Leopoldo, bello quanto a's folhas, mas mal secco e pegajoso. Da provincia de Santa Catharina, e particularmente da colonia Blumeneau, vieram tabacos que em geral são considerados como muito inferiores, senão de todo ruins, o que é tanto mais de admirar, quanto outr'ora aquella colonia ministrava aos fabricantes productos com que elles se mostravam satisfeitos.

Em geral o que se censura nos cultivadores é o pouco cuidado com que procedem a' colheita; não têm a paciencia de esperar e de colher as folhas a' medida que vão amadurecendo: é tambem a negligencia com que as seccam, operação esta muito importante, de que parece resultar em grande parte a qualidade do tabaco.

Outra observação que ouvimos fazer na exposição, a proposito dos tabacos, é o subido preço marcado pelos expositores.

Só aos jurados cabe emittir opinião sobre os tabacos em rolo que elles sómente podem mandar abrir, e bem assim sobre os cigarros e charutos; mas todos que vão ao palacio da exposição no intuito de proceder a um profundo exame dos productos exibidos têm podido julgar dos rapés. A preferencia em geral é dada, quanto aos do Rio de Janeiro, ao do Sr. Rocha, e sobretudo a' marca *especial*, postoque o rapé *macaruba* do Sr. Paulo Cordeiro tambem seja reconhecido como excellente: o de Pernambuco é tido igualmente por bem feito e de um aroma agradavel. Ha porém um rapé *amostrinha*, de Petropolis, que, por mais que quizessemos, não nos sentiriamos com animo de recommendar aos cheiri-tas.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje deve proceder-se a eleição de dous deputados e de dous supplentes do tribunal do commercio, em substituição aos actuaes cujo mandato finda-se este mez.

— Recolheu-se hontem a's 4 horas da tarde o vapor *Camaragibe* da companhia Vigilante que tinha ido a Maceió no dia 30 do proximo passado fretado pela Companhia Pernambucana, tendo chegado aquelle porto no dia 1º a's 7 horas da noite.

Não podendo ser despachado no dia 2 de dezembro em consequencia de ser feriado e não ser recebida a carga n'alfandega n'aquelle dia, deu descarga, e, despachado pelas repartições competentes, largou de Maceió no dia 3 a's 9 horas da noite.

A's 2 horas da madrugada o vapor, que tinha sempre navegado regularmente, bateu em cima das pedras no lugar denominado *Maripoeira*, entre os portos de *Pioca* e *Camaragibe*.

Vinha a bordo do vapor *Camaragibe* dirigindo-o o pratico David, que a Companhia Vigilante mandou para levar e voltar o vapor, como pratico de sua confiança.

Não se tendo conseguido safar o vapor por ser noite e achar-se elle em lugar inteiramente cheio pedras, aguardou-se que amanhecesse o dia, para fazer-se o serviço convenientemente, e com effeito, com soccorros prestados pelo capataz Ignacio Francisco com duas jangadas e cinco homens, pôde o vapor safar as 2 horas da tarde do dia 4.

Havendo perdido o leme navegou o navio por meio de uma *esparrella*, indo pernoitar em Camaragibe, onde fundeou as 5 horas da tarde.

Durante o dia 5 navegaram para alcançar a ilha de Santo Aleixo, onde fundearam ás 7 horas da noite.

Hontem, ás 5 horas da manhãa, largaram e chegaram a este porto a hora já indicada, fundiando defronte do pharol, por não poder subir, em consequencia da enchente da maré e falta de leme.

O vapor acha-se fazendo alguma agua, segundo nos consta.

Perdeu se, além do leme, o ferro com cerca de 30 braças de corrente.

Vieram no *Camaragibe* nove tripolantes da barca ingleza *I. Queen*, naufragada nas proximidades do porto de Maceió, onde se acham alguns salvados.

— De Nazareth chegaram hontem cinco recrutas, alli obtidos pelo tenente Antonio Muniz Tavares, encarregado do recrutamento.

— Procedente de Buenos-Ayres chegou hontem o brigue russo *Pluto*. Ha mais de 20 annos que não fluctua em nosso porto essa bandeira, em navio mercante.

— Por portarias da presidencia da provincia, foram nomeados:

Alferes Antonio Paes de Sá Barreto, recrutador do Cabo e Ipojuca;

D. Hermina Dornellas Pereira da Silva, professora interina de instrucção primaria da villa da Boa-vista;

Francisco de Assis Monteiro Pessoa, professor primario da Passagem da Magdalena; Francisco Carlos da Silva Fragoso, dito de Tamandaré; Manoel Pereira da Silva, dito de S. José de Ingazeira; e Francisco da Silva Teixeira, dito de S. Vicente; em vista do resultado do ultimo concurso.

— Acha-se no exercicio de director interino da *Escola Normal*, o Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado.

— Realisou-se hontem a reunião da assembléa geral da companhia de seguros *Utilidade Publica*, comparecendo 17 accionistas. Approvou-se o parecer da commissão de contas, e o dividendo de 47$000 por acção ou de 47 0/0, pela mesma commissão proposto.

— Foram nomeados, por portarias da presidencia da provincia, de 5 do corrente, os seguintes delegados de policia:

De Flores, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos;

De Santo Antão, Joaquim Pessoa Cesar da Cunha;

De Nazareth, Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira;

De Pao d'Alho, Dr. Maximiano Francisco Duarte.

— Sob proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda, foram nomeados:

Tenente cirurgião Braz Machado Pimentel.

1ª companhia.—Tenente o alferes da 7ª, João Francisco da Lapa.

2ª dita.—Capitão o tenente da 4ª, José Joaquim de Lima.

3ª dita.—Tenente o alferes da 1ª, Manoel Norberto da Costa; e alferes Jeronymo Carneiro Borges da Fonceca.

4ª dita.—Tenente o alferes da 7ª, Demetrio de Azevedo Amorim, alferes Joaquim Rabello Pessoa de Brito.

7ª dita.—Alferes Antonio Alves da Costa Junior.

— Encerra hoje a aula publica de primeiras lettras de que é professor o Sr. Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, a' rua do Nogueira n. 19. O estabelecimento achar-se-ha aberto ao publico á noite.

— Reunio-se hontem em sessão ordinaria o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor conselheiro Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, Nascimento Feitosa, Cunha Figueiredo Junior, Raposo de Almeida, Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Amaro de Albuquerque e os Srs. padre Lino e major Salvador Henrique.

Lê-se a acta da antecedente que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente.

Um officio do Exm. conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, agradecendo a sua nomeação de socio honorario do Instituto, e declarando que na primeira reunião veria pessoalmente apresentar-lhe os seus protestos de estima e gratidão.—Inteirado.

Outro do Rvd. Fr. Raymundo Nonnato da Madre de Deus Pontes, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo senhor menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Os ns. 10, 11 e 12 do *Oriente*, pela respectiva redacção.

Um exemplar impresso contendo uma poesia denominada S. Vicente de Paulo, pelo academico Manoel Godofredo de Alencastro Autran e pelo mesmo offertada.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Constando achar se na ante-sala o Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan, o Sr. presidente nomeia para a commissão que o tem de receber aos Srs. Drs. Raposo de Almeida, Cicero Peregrino e Figueirêdo Junior.

E sendo conduzido aquelle senhor pela mencionada commissão, toma assento e em breves palavras dirige ao Instituto o seu agradecimento, o que é respondido pelo Sr. Dr. Nascimento Feitosa, como orador do Instituto.

Vem a mesa uma proposta lembrando varios senhores para socios honorarios, assignada pelos Srs. padre Lino do Monte e major Salvador Heurique.—A commissão de admissão de socios.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

— Começam hoje, no Corpo Santo, as novenas de Santa Luzia, devendo ter lugar a festa no dia 16. Segundo nos informam, nada têm os encarregados poupado para o brilhantismo da festa, que deverá ser, como de costume, celebrada com toda a pompa.

— A manhãa as 11 horas da manhãa tem lugar a benção da imagem de Santo Ignacio de Loyolla, que se venera na igreja do Divino Espirito Santo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 6 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel José de Amorim, Antonio Francisco de Oliveira, Vicente José de Sant'Anna, José Vicente Ferreira, Manoel Joaquim da Silva e José Joaquim de Sant'Anna, para recrutas; a ordem do subdelegado de S. José, John Smith, como desertor da canhoneira americana; a ordem do da Magdalena, Anna Maria do Sacramento, para correcção.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor nacional *Camaragibe*, vindo de Maceió: — Ezequiel dos Santos Aguiar, F. Augusto Gomes, e 9 naufragados da barca ingleza *Indien Queen*.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas.			
Do thesouro provincial.........			700$000
Letras caucionadas.			
Por ouro e prata.		9:659$000	
Por titulos commerciaes.....		2:831$060	12:490$060
Letras a receber.			
De varias procedencias			20:346$037
Letras de concordatas.			
Valor em carteira			202:734$510
Titulos em liquidação.			
Por letras protestadas..........		643:338$080	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares.....		546:790$264	1,190:128$344
Contas correntes.			
Banco do Brasil: S/c	12,628:133$512		
N/c	379:890$064	12,248:243$448	
Saques da caixa matriz e filiaes.			
Aceitos a dias de vista...........			300$000
Depositos.			
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal....		40:000$000	
Em outros titulos e especies......		20:464$320	60:464$320
Diversos.			
Saldo de varias contas......			71:138$986
Cofre de emissão.			
Valor em notas promptas e em preparo para a circulação......		470:000$000	
Idem recolhidas e inutilisadas....		179:880$000	649:880$000
Caixa.			
Em moeda de ouro nacional:	1,173:470$000		
Em moeda de ouro estrangeiro, soberanos:	1,584:580$270	2,758:050$270	
Prata e pequeno valor em cobre		$400	
Notas do governo. De 10$:	90:000$000		
De menores valores:	8:425$000	98:425$000	
Notas da caixa:		100:290$000	2,956:765$670
Banco do Brasil. c/de notas do governo substituidas...........			102:000$000
Bens de raiz...			43:308$820
			17,564:800$195

PASSIVO.

Capital.			
Valor fornecido pela caixa matriz...........			2,000:000$000
Emissão.			
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas, a saber:			
Valor em circulação...........		14,599:710$000	
Idem no cofre de emissão........		649:880$000	
Idem em debito da caixa.........		100:290$000	15,349:880$000
Letras a pagar.			
Por saques do Banco do Brasil			300$000
Depositadores.			
Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos..........		40:000$000	
Por outros titulos ou especies....		20:696$037	60:696$037
Diversos.			
Saldo de varias contas.........			29:638$175
Dividendos.			
Pelos que não tem sido reclamados			4:434$000
Ganhos e perdas.			
Lucros sujeitos a' liquidação.....			480$100
Contas correntes simples.			
Dinheiro recebido			119:371$883
			17,564:800$195

O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

Publicações a pedido

— Illm. Sr. Pinto. — Tendo sido atacado de uma inflammação no baço, a qual já me privava andar pelo muito cansaço que soffria, comprei as pilulas de jurubeba e um emplastro preparado por V, S. Hoje dou graças a Deos por me achar completamente restabelecido: agradeço a V. S. o ter descoberto um remedio para allivio da humanidade. Sou de V. S. attento venerador e criado. - Izidoro da Cunha Cavalcante.

Freguezia dos Afogados, 4 de dezembro de 1866

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Engenho Carnijó, 30 de novembro de 1866.—Seria eu desconhecido e mesmo ingrato, se devendo-lhe por assim dizer a vida, não manifestasse publicamente.

Tendo sido eu atacado da escarlatina pude curar-me e escapar a morte, porque um outro mal tinha de prostar-me, o qual me teria feito sucumbir senão tivesse a feliz lembrança de transportar-me a pharmacia de V. S. deitado em um carro puchado a bois, tal era o abatimento em que me achava, que não podia fazer a viagem de outro modo, pois estava todo opado e sentia um cançasso, que não me permittia dar um passo nem montar a cavallo.

V. S. me vendo, e dizendo-lhe eu que queria curar-me com suas preparações de jurubeba, V. S, disse-me, que conforme o estado em que me achava talvez ja não me aproveitasse as preparações de jurubeba, mais eu renitente nesse medicamento V. S. applicou-me um oléo de jurubeba para fumentar no ventre deu-me pilulas e vinho para tomar.

Chegando a essa sua casa e começando a usar do oléo, das pilulas, e vinho da jurubeba por V. S. preparado, hoje ja monto a cavallo, vou ao serviço, não sinto cançasso, estou corado, e por tanto bom, e isto devo as suas preparações da jurubeba.

Permitta pois que lhe agradeça.

Antonio Campello de Albuquerque.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Está fazendo pasmar à todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlin teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflamações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhum caso de rouquidão, asthma, catharro, dor da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Inteiramente mui differente à esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5.......	188:599$483
Idem do dia 6..................	45:946$451
	234:545$934

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	384	
« « « generos....	216	600
Volumes sahidos com fazendas...	177	
« « « generos....	536	713

Descarregam hoje 7 de dezembro.

Barcá franceza—*Avenir* mercadorias.
Lugar inglez—*Maranee*—idem.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—idem.
Patacho inglez—*Harriet*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—diversos generos.
Barca portugueza—*Arminda*—idem.
Brigue hollandez—*Eppo Hendreka*—idem.
Galera franceza — *Amelie* — batatas, queijos e farello.
Barca ingleza—*Barlachau*—mercadorias e ferro.
Galera ingleza—*Hermione*—pedras.
Barca ingleza—*Eve*—dormentes.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Brigue inglez—*Walter Bains*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florenci*—idem.
Barca franceza—*Virgile*—louça.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem-par*—idem.
Barca nacional—*Amisade*—idem.
Patacho hanoveriano - *Concordie*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.

Importação.

Brigue nacional *Belizario*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

2 caixões chapéos, 5 caixas chá, 50 barris vinho, 1 caixa liquidos desinfectantes; á ordem.

Generos nacionaes.

549 saccos farinha de mandioca, 1,382 ditos café, 65 rolos e 50 latas fumo, 20 caixas sebo coado, 6 ditas rapé, 220 ditas sabão, 20 barricas graxa; á ordem.

Generos estrangeiros exportados.

600 frasqueiras genebra, 58 volumes mercadorias, 50 barris vinho, á ordem.

Brigue russo *Pluto*, entrado de Buenos-Ayres, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

1,471 e meio quintaes de charque, 2,000 massos de palha: aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5........	5:286$336
Idem do dia 6.................	1:517$376
	6:803$712

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5.........	17:231$737
Idem do dia 6..................	5:042$171
	22:273$908

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Maceió — 63 horas vapor nacional *Camaragibe*, de 184 toneladas, commandante Maximiano José da Costa, equipagem 12, em lastro.

Rio de Janeiro — 22 dias., brigue nacional *Belizario*, de 232 toneladas, capitão M. Candido Ferreira, equipagem 11, carga café e outros generos; a Marques Barros & C.

S. André — 37 dias, sumaca hespanhola *Rosa*, de 114 toneladas, capitão Pablo Mellet, equipagem 10, carga 950 barricas, 310 saccos com farinha de trigo; a Amorim Irmão.

Buenos-Ayres — 34 dias, brigue escuna russo *Pluto*, de 178 toneladas, capitão B. M. Belrends, equipagem 8, carga 1471 quintaes hespanhóes de carne; a Amorim Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba — Palhabote inglez *Snipé*, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, carga cobre, ferro e pedra.

Canal pela Parahyba — Barca ingleza *Comet*, capitão William H. Moore, em lastro.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, na sala da Associação commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciaes e de dous supplentes, que no seguinte quadriennio de 1867 a 1870 tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes Srs. deputados José Marcellino da Rosa e Candido Casemiro Guedes Alcoforado e supplentes Antonio José de Castro e Antonio José Leal Reis, na forma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario, sera' publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 5.º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866—O secretario, José Marcellino da Rosa.

LISTA.

Os Srs.:
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sa' Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Jose Pereira Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sa' Leitão Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido C. Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio d'Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corxeniano d'Aquino Fonseca.
Antonio José Silva do Brasil.

Official-maior
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Rectificação.

Devendo o collegio eleito al convocado pelo presente edital, reunir-se as 9 horas da manhãa do indicado dia, como determina o art. 6 do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, fica nesta parte rectificado o mesmo edital, no qual por engano se fez a convocação para as 10 horas.

O official maior,
Julio Guimarães.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado do 1º districto do termo da cidade do Recife de Pernambuco etc.

Faço saber aos que interessar possa, e para que não alleguem ignorancia, os que se estão preparando para os festejos pastoris que o Exm. Sr. vigario capitular me dirigio o officio do theor seguinte: Recife, 30 de novembro de 1866.—Illm. Sr. Accuso recebido o officio de 23 do corrente, em que V. S. me consulta sobre a resolução em que estou de conceder ou não, que se façam festejos de presepios por este tempo. Tendo eu na minha primeira administração diocesana prohibido estes festejos, porque com elles muito perdiz não só a religião como a moralidade e tranquillidade publica, continuo no firme proposito de que elles senão façam senão nos templos. Julgo de summa importancia que sejam absolutamente vedados nas casas particulares para evitar que se reproduzam os disturbios e immoralidades, que algumas vezes se davam por essa occasião; e se V. S. continuar a prestar-me nesta parte o seu valioso apoio como até agora o tem feito com o zêlo e religiosidade que o caracterisam, creio que muito conseguiremos para o bem da religião e da sociedade.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia desta cidade.—Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular.

Em cumprimento do qual, nesta data me dirijo aos subdelegados de minha jurisdicção, para que providenciem elles no sentido de fazer que sejam respeitadas as sabias determinações do mesmo Exm. Sr. vigario capitular, que por minha parte as farei comprir, como é de meu dever.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de dezembro de 1866.

Eu Aprigio José da Silva, escrivão interino o escrevi.

Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da 1ª vara do crime e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Gurgel & Irmãos, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem Gurgel & Irmãos de M. Camoim da quantia de 4.022$890, constantes das letras ja vencidas, sendo uma de rs. 3.270$, vencida no dia 8 de setembro de 1860 e outra de rs. 7:072$890, vencida em 9 de setembro de 1861, e como tendo fallido dito devedor e se achem os seus herdeiros ausentes, em lugar não sabido, querem os supplicantes interromper nos termos do art. 453 § 3º do codigo, a prescripção ditas letras e para isto requerem que sendo tomado por termo dito protesto, admitta V. S. os supplicantes a respectiva justificação, afim de que sejam ditos herdeiros citados por carta de editos na forma da lei.

Nestes termos receberá mercê.—Gurgel & Irmãos em liquidação.

Sou suspeito por ser compadre de Bernardino Gurgel do Amaral socio da firma supplicante: o que juro.

Recife, 5 de setembro de 1865.—Alencar Araripe.

Replica.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito, substituto do do commercio.—A vista do despacho retro a V. S. compete despacnar a presente petição pelo que esperam os supplicantes haja V. S. de deferir na forma da lei.

E rebera mercê.—Gurgel & Irmãos em liquidação.

Em dita petição dei o despacho seguinte:

Designo o primeiro dia util não impedido, as dez horas da manhãa.

Recife, 5 de setembro de 1865. Freitas Henriques.

Em comprimento deste meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.—Aos 6 de setembro de 1865, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes Gurgel & Irmãos, e disseram que reduziam a termo o contéudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente, no qual depois de lido assignaram com as indicadas testemunhas, de que para constar lavrei a presente.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.—Gurgel & Irmão.—Antonio Alves da Fonseca Junior.—Melquiades Antunes de Almeida.

Depois do que, produzindo os supplicantes suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos referidos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes proferi a minha sentença do theor seguinte:

Visto provar se pelo depoimento das testemunhas que os supplicados se acham ausentes, e em lugar não sabido, tenho por justificado o deduzido na petição de fls. 2, pelo que se passe carta de editos com o termo de 30 dias, e paguem os justificantes as custas ex-causa.

Recife, 8 de outubro de 1866.—João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chamo cito e hei por citados aos mencionados supplicados para que dentro do referido praso compareçam por si ou por seus procuradores, ante este juizo allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Por tanto toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecidos dos ditos justificados, poder lhes hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de novembro de 1866.

Declaro que vai ser assignado pelo Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

DECLARAÇOES.

— O administradore da recebedoria de rendas internas geraes, declara que é no corrente mez, que se finda o prazo do pagamento dos seguintes impostos lançados—rendas dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa e calçado estrangeiro, e taxa dos escravos, pertencentes ao exercicio de 1865—66; e bem assim, livre da multa de 3 por cento, o do 1º semestre do exercicio corrente de 1866—67 dos referidos impostos, findo o qual mez serão, os daquelle exercicio, cobrados executivamente, e os deste, com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1866.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Pelo juizo municipal da 2ª vara desta cidade se faz publico, que no dia 8 do corrente depois da audiencia, tem de ser arrematado em hasta publica, e por quem mais der, a quantia de onze contos tresentos e cessenta mil sete centos e noventa e tres réis, no sobrado de 3 andares e sotão, n. 37 cito na rua de Santa Rita, por ter sido avaliado em quinze contos de réis, o qual é pertencente aos herdeiros da finada D. Catharina Rita de S. José Annes, por execcução de Euzebio de Paula Pinto e sua mulher.

Pelo cartorio do escrivão Mota.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

ILEGÍVEL

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que acceitam se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinanga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

Exposição dos productos agricolas e industriaes.

Na publicação do relatorio da commissão directora deram-se numerosos erros typographicos, tendo-se incluido, por um engano de paginação, uma parte do artigo sobre artes ceramicas no artigo sobre photographia. A commissão fez corrigir tão sensiveis faltas nos impressos avulsos do mesmo relatorio que mandou extrahir, para serem distribuidos com os Srs. expositores e mais pessoas a quem possa interessar.

Buarque de Macedo,
secretario.

— Pela administração do correio se faz publico para fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral do correio.

Correio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Circular.—Directoria geral dos correios. Secção central n. 151.—Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866. Sirva-se Vmc. fazer publico que a data do 1º de janeiro futuro as cartas para a Goyanna hollandeza, por intermedio do correio francez, ficam franqueadas até seu destino com a taxa de 570 reis por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas.—Deus guarde a Vm.—Luiz Plinio de Oliveira.—Sr. administrador do Correio de Pernambuco.

Está conforme.
O official papelista.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— Quarta-feira 13 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr juiz municipal da 2ª vara será arrematado em praça publica, diversos moveis, 1 negra velha sem habilidades e achacada, e 1 casa terrea de pedra e cal cita na rua da Gloria n. 100 availada por dous contos de reis: cujos bens são do espolio do finado Antonio José Pacheco e Silva, testamenteiro Francisco Maciel de Souza.

ATTENÇÃO

Ficou transferida para amanhãa de hoje 7 do corrente, a arrematação da casa no Cordeiro de Santa Anna, avaliada em 600$000.—Escrivão João Facundes.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta datá foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. João Pereira Rego, Antonio Joaquim de Vasconcellos e João José da Silva, brasileiros, estabelecidos nesta cidade, o primeiro com casa de commercio em grosso e a retalho, o segundo com saboaria e o terceiro tendo negocio de fazendas em grosso e a retalho.

Secretaria 6 de dezembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.
BENEFICIO DO ACTOR
Pedro Baptista de Santa Rosa.
Sexta-feira 7 de dezembro

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 2 actos

O GAIATO DE LISBOA:

Findo o drama a Srª D. Eugenia Camara cantará a cançoneta, original francez e traduzida pelo Sr. academico Castro Alves, intitulada

OS POMOS DO MEU POMAR.

Dara fim ao espectaculo a muito engraçada comedia em 1 acto do Sr. Dr. Pena

O Judas em sabbado de alleluia.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes estão a disposição do publico em casa do beneficiado rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Theatro de S, Antonio
CAPUNGA.
Sociedade Thalia Pernambucana.

De ordem do conselho administrativo havera' espectaculo no dia 7 do corrente, os socios poderão receber os seus bilhetes em mão do Sr. thesoureiro na Capunga.

O 1º secretario,
J. Lucilio de S. Varejão.

LEILÕES.

LEILÃO
De 100 barris com toucinho de Lisboa.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barris de marca S com toucinho vindo de Lisboa no brigue *Constant II*: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes largo da alfandega.

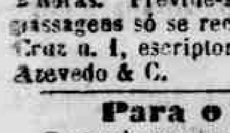
LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.
A 11 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de diversas e conta e risco de quem pertencer, de um fardo de casemiras, um dito de pannos azues e algodãozinhos avariados a bordo do vapor *Olinda*, e outros navios incluindo porções de gangas e chales etc.

Terça-feira 11 do corrente as 11 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 4 da rua da Cadeia, por cima do armazem do Sr. Barroca.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento enganjado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, para serviço pesado: nesta typographia se dira' quem precisa.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça feira 11.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (96ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Festa da Virgem Senhora da Conceição na igreja matriz de S. José do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S José, tendo de solemnisar com a pompa possivel, a festa da Imaculada Conceição no dia 8 de dezembro as 11 horas da manhãa, convida a' seus irmãos e ao publico em geral, a assistir a' solemnidade deste dia, 2.º anniversario da inauguração de sua igreja matriz.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Fugio no dia 3 do corrente um moleque crioulo, de nome João, podera ter 12 annos de idade, com o cabello cortado, levando vestido camisa de algodãosinho e ciroula de riscado, quem o pegar leve a travessa da matriz de Santo Antonio sobrado n. 14 que sera gratificado.

— Precisa se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia na rua da Penha n. 23—1º andar.

— Precisa-se de um moleque escravo para criado: na photographia allemãa largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— John Gatis, cidadão brasileiro vai a Europa.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Francisco Lavra, aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo senhor as maneiras polidas com que o tratou durante cinco annos que esteve em sua casa.

Recife 6 de dezembro de 1866.
José Francisco Moreira.

— O abaixo assignado morador na cidade da Victoria, vende por preço commodo seis bestas novas e gordas.

Claudino de Almeida.

Ensino particular

As pessoas que se quizerem matricular nos cursos de latim e rhetorica, que esta' abertos desde o 1.º do corrente na casa n. 18 rua da Fonte Velha, podem comparecer ali, ou na rua do Queimado n. 41, primeiro andar.

— Luiz Ferreira dos Santos Lima, participa a quem interessar possa que deixou de ser caixeiro da massa de Sebastião José da Silva desde o dia 5 do corrente.

— Desappareceu no dia 1.º do corrente dos quatro leões um cachorro preto da Terra Nova com uma coleira lisa no pescoço, tendo dous signaes na cauda: quem o achar e leva-lo a rua do Trapiche n. 16, sera' recompensado.

Theodoro Christiansen.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Tavares da Cunha.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna com pratica ou sem ella: no becco da Carvalha n. 1.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Devendo ter lugar na igreja do Collegio o benzimento da veneravel imagem de Santo Ignacio de Loyola, no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, o escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo roga a seus charos irmãos de mesa e em geral a todos os Srs. irmãos para que compareçam na respectiva igreja no mencionado dia, afim de assistirem a um acto de tanta religiosidade.

Tem duas casas terreas assobradadas com pena d'agua dentro e grandes commodos para familia, no fim da rua da Aurora ao pé da fundição do Sr. Starr: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— A pessoa que mora na rua da Concordia n. 38, e que precisa de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler e escrever, póde dirigir-se ao pateo de S. Pedro, loja de barbeiro, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropésia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.)

Extracto alcoolicó de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tennes. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave o

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Vanca.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Antonio de Souza Rangel, tendo arrendado o sitio do Toque em cuja casa podem morar duas familias commoda e separadamente; e constando hoje a familia do annunciante de sua mulher sómente, pode elle dispensar parte dessa casa alugando o pavimento terreo que contém duas boas salas, cinco quartos e espaçosa cosinha, ou annualmente ou pelo tempo da festa. Quanto ao sitio, cujas proporções são bem conhecidas, tambem cede parte delle independente desse aluguel, podendo ser procurado nelle a qualquer hora do dia.

— Se havendo tomado a resolução de dividir e vender em pequenas sortas de terra a propriedade denominada —Beberibe de baixo—, na antiga estrada de Beberibe, demarcando pelo sul com o riacho d'Agua Fria, ha commettido esse importante trabalho ao habil e experimentado engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, que tem levantado uma planta nitida, expressiva e convenientemente formulada, indicando evidentemente a exactidão de suas medições e observações geodisicas, a perfeição e belleza da sabia combinação de seu projecto de alinhamentos novos, que, sera' sem duvida, convertida em plano competentemente approvado, autorisando sufficientemente ao annunciante a emprehender a venda dos mesmos terrenos.

Ruas ou estradas, todas de sessenta palmos, perpendiculares á estrada nova de Beberibe em construcção por parte da administração provincial, que corre de norte ao sul, correndo conseguintemente de leste a oeste; a fertilidade, salubridade, e aspecto bello, agradavel da localidade, sustentado poderosamente por uma vegetação abundante e vigorosa, por quanto essa propriedade, além das arvores fructiferas que conteem, é povoada de mattas, capoeiras, baixas, dous riachos, o de Agua Fria, que corre de oeste ao este, e o do Olho d'Agua, que desenvolve de norte ao sul; a modicidade de preço mil e quinhentos e dous mil réis por palmo linear, segundo a situação e qualidade do terreno, com 450, 500 e até 600 palmos de fundo de rua a rua, e conforme as exigencias do perimetro da dita propriedade; sua proximidade a esta capital, tudo convida ao respeitavel publico se aproveitar da opportunidade de se prover de pequenos sitios proprios para o passamento de festa; quem pretender qualquer porção se dirija ao mesmo engenheiro no sitio, de que se trata todos os dias, em que se prestara' a fornecer os esclarecimentos necessarios para obtenção do pretendente.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma pequena familia.

— Precisa se de dous amassadores: na rua do Rangel n. 9 padaria.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco,

Não se havendo reunido hoje, numero sufficiente de socios para sessão da assembléa geral (para que foram convidados) a junta administrativa novamente os convoca para domingo 9 do corrente as 10 horas da manhãa. Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 2 de dezembro de 1866.

O secretario,
J. J. Fiuza de Oliveira.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A'RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 2919 um meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 1950 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3996 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1612 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (96), a beneficio do Gymnasio Pernambucano, que se extrahira' terça-feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Curso de Lingoa Franceza.
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima declaradas. Os estudantes que nellas desejarem preparar-se para os proximos exames de março, podem dirigir-se a indicada residencia, de manhãa até as 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Ao corpo do commercio

Esta designado o dia 7 do corrente para a eleição de dous deputados do tribunal do commercio, chamamos pois a attenção do illustrado corpo do commercio, a quem pedimos que na escolha, que fizerem para aquelle cargo, devem ter muito em vistas a intelligencia e a probidade d'aquelles em que devem votar, lembrando-lhes a conveniencia de não votarem em commerciantes que estejam ligados em parentesco intimo com advogados por motivos que saltam aos olhos de qualquer pessoa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— O Sr. Alexandre José Rogerio Filho, tem uma carta nesta typographia.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão,
DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em seu natural estado, como já o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

O advogado José Eustaquio Ferreira Jacobina tem seu escriptorio a rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, continua-se a fornecer almoço e jantar por preços commodos e asseio.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos
De R. Braninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto para caixeiro de casa de molhados: no largo do Paraizo n. 15.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler e escrever; á rua da Concordia casa n. 38.

— Aluga-se uma casa grande e sitio, outra dita pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, a fallar na rua de Hortas n. 2 primeiro andar.

— Manoel Joaquim Gomes tem para alugar 2 armazens na rua do Imperador e no caes 22 de novembro aonde o Sr. Claudio Dubeux recolhia os omnibus e cavallos sendo o do caes 22 de novembro muito grande e proprio para deposito de farinha de trigo, armazem de madeira e outros mysteres: as pessoas que lhe fallarem para alugar queiram ter a bondade de se derigir á rua do Imperador n. 26.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada a preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo em medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

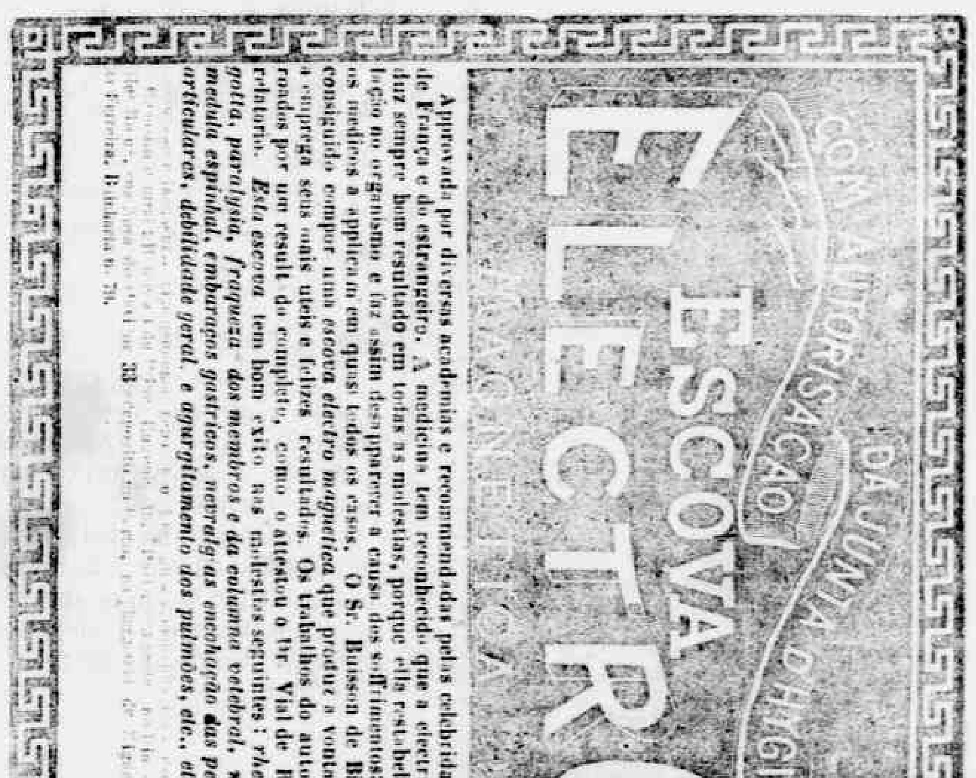
Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2
LOJA DE OURIVES
DE
JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfineles (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filagran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outra qualquer 30 por cento. Dá obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18

P. MAURER & C.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

MUDANÇA.

O afamado e em conhecido estabelecimento de pianos fortes da rua Nova n. 25 (esquina da Camboa do Carmo) acaba de ser transferido para a rua da Imperatriz n. 9. Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais belo sortimento de pianos, dos melhores e mais acreditados fabricantes da Europa, comprehendidos os pianos tan apreciados do celebre Carls Scheel. O gerente do estabelecimento tem a honra de convidar aos professores e os apreciadores para examinarem as qualidades destes excellentes pianos.

Concerta-se e afina-se toda a qualidade de pianos e orgãos segundo o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Rua da Imperatriz n. 9,

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama.

Na rua Nova n. 37, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: sendo captiva tem preferencia.

Sociedade Bella Harmonia.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 7.

Os respectivos ingressos estão á disposição dos Srs. socios na casa desta sociedade.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bem gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

Aluga-se

A casa da rua da Gloria n. 52: a tratar no Recife, rua da Moeda, armazem n. 9.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 88; a tratar na padaria n. 84.

Novos preparados francezes

a venda na

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmaticos de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda

NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulas catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS.

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de bló, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12 polegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para perteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustara' a bom contento.

— Precisa se de um escravo de idade para serviço dentro de casa: na rua do Apollo n. 19.

— Gustavo Sander retirando-se para fora desta provincia pede aos seus devedores de mandar pagar seus debitos no prefixo prazo de 8 dias no fim dos quaes entregará suas contas a seu procurador para mover a cobrança judicialmente.

— Precisa-se de dous Portuguezes para feitor preferem-se os ultimamente chegados; na rua Direita n. 106.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS

Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

RETRATOS

Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos em diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Sebo n. 21.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de uma mulher já domesticada ao serviço de ama, para casa de pequena familia, a' rua do Jardim n. 15.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos de Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continúa no exercicio de sua profissão de medico.

Furto de cavallos

Furtaram do engenho Minas Novas, na noute de 30 do passado (novembro) um cavallo russo, de pelle preta, castrado, bastante gordo, bom andador baixo, velho e com os dentes todos quebrados, poucos cabellos nas crinas, e o rabo meio comprido e fino, uma cicatriz ainda que pequena no pescoço, quasi debaixo da queixada; proveniente de dentada, muito ardigo; roga-se as autoridades e as pessoas vigilantes a apprehensão do dito animal que se gratifica com generosidade.

Attenção.

O sitio da estrada de João de Barros, confronte a capella, com duas frentes, sendo a principal para o poente, acha-se a' venda para ser retalhado aos palmos que bem aprouver aos compradores, cuja edificação sera' vantajosa pela passagem dos trilhos de ferro para Olinda e Beberibe no anno proximo vindouro, bem como a venda da casa que se acha collocada no centro do dito sitio, tudo por modico preço: a tratar na Soledade, principio da estrada de João de Barros, segunda casa do lado direito n. 11, a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua, atratar a' rua da Imperatriz n. 34—1º andar.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consomidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotundas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda.

Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam sómente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichará mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56 A

Continúa a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas quaudades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.

Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico para enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartaos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com dous raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte L, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Mattez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como terá direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões; devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

— Fugio, no dia 30 de novembro proximo passado, o preto José, de 36 annos de idade, tendo vindo da villa do Caité, provincia da Parahyba, altura regular, grosso do corpo, pés acambetados e grossos, rosto grande, olhos grandes e com bastante carne por sobre elles, levou vestido ceroula e camisa de algodão branco e chapéo de couro, podendo ter mudado, pois levou outro de palha; levou uma rede com alguma roupa que tambem póde ter mudado; consta que elle andou pela Boa-Viagem pedindo que lhe fizessem uma carta, para poder continuar sua fugida: quem o pegar e entregar na rua da Cruz n. 37, no Recife, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

A renda-se a mata de Apipucos por tempo de um anno a contar do 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1867, servindo de base a quantia de 4:000$, preço do arrendamento do corrente anno.

O arrendamento terá lugar nos dias 20, 21 e 22 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em casa do respectivo administrador, em dito lugar de Apipucos, aonde serão patente aos pretendentes em qualquer dia e hora as condições do mesmo arrendamento; devendo o arrematante apresentar fiador idoneo que com elle assigne as letras da importancia do arrendamento.

Apipucos 3 de dezembro de 1866.—O escripturario, Francisco José Alves Gama.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 67, loja.

— Precisa-se de um ou dous trabalhadores que saibam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha, não se duvida pagar bem a quem desempenhar bem o seu emprego: na rua do Rosario Larga n. 18.

— Precisa-se de um homem já de maior e que tenha algum conhecimento do trafico de padaria, aquelle que estiver nestas circumstancias e se queira sugeitar ao logar de segundo caixeiro de uma padaria e que esteja livre de familia e affiançar a sua conducta pode dirigir-se a rua Larga do Rosario n. 18, segundo andar onde achará com quem tratar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na Capunga porto do Lasserre casa do lado direito que tem a cornija de arcos, compram-se duas escravas moças que saibam bem de costura e engommado, paga-se bem agradando.

— Compra-se uma escrava preta, que seja perita cosinheira e engommadeira de boas qualidades, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Compra-se um bilhar dos pequenos com todos os seus pertences em bom estado, quem tiver dirija se a rua do Livramento n. 3 A

VENDAS

— Vende se a taberna da rua do Hospicio n. 28, a qual tem commodos para familia.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a casa n. 40 na rua do Amparo de Olinda na esquina do becco da Padeira, como tambem outra n. 49, na rua de Aguas Verdes no Recife: quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita sobrado n. 27.

— Vende-se ou aluga-se a padaria das Cinco-Pontas n. 146, atratar na rua Direita n. 40.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortaliça e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Quem quizer comprar uma vendola na travessa da rua do Principe, appareça na rua de João Fernandes Vieira n. 44, que fará negocio visto o dono ter de retirar-se para fóra.

Calçado barato

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 6$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Vende-se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

— Francisca de Jesus Tavares, viuva, tem uma propriedade denominada "Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo lugar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiará.

— Vende-se uma casa terrea pequena com quintal de fachina; na rua da Biquinha de S. Pedro n. 18: a tratar na rua do Imperador n. 50, loja de bahuleiro.

CHAPÊOS

de massa a 2$500, é pechincha: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Calçado barato a 5$ o pár

Vende-se na praça da Independencia n. 39, borzeguins de lustre em perfeito estado para homem pelo diminuto preço de 5$.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e cozeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 1.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, douraria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MACHINAS
para costura.

Na Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 81,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha: que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Para crianças

Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 69

Vende-se

o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

XARÔPE DO BOSQUE

Chegou a botica de José da Cruz Santos a rua Nova n. 51, uma remessa do verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, physicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores do peito, palpitações, coqueluche, bronchitas, dispepsia, molestias do figado e escrophulas. Preços 5$5·0 as garrafas grandes e 3$ as meias garrafas.

VENDE-SE

Saccas com farelo muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Motheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 1 6.

Doce

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, quarto andar ha para vender excellente doce de goiaba em caixões de 6 libras a 1$200 e de 4 libras a 900 rs.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos sorline, chilecome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bellas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barbo, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 6$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de sêda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de negras proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$ Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Córtes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de linha, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador padera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

A. 2 9. Coração de Ouro.
Rua do Cabugá
Brincos a Imperatriz a 25$ o par, chegado no ultimo vapor da Europa.

Divertimento para a festa.

Mui diversos testamentos,
Em versinhos bem rimados,
Estão a venda e bem podem
Ja' por todos ser comprados.
Oito vintens um folheto,
Um tostão em collecções,
Com esta pequena somma
Podem todos os patuscos
Munir-se destes impressos
Que instruem e bem divertem
Gato, leão, onça tigre,
Carneiro, porco e hyena,
Rato, quati e gallinha,
O cão e o orangotango,
Macaco, kagado e bode
O gallo, o burro e o viado,
O perú, cutia e o saguin
E por demais não esqueça
A velleja e o vigario.
Tudo isto encontrarão
Defronte de S. Francisco
Na officina que ter deve
De quinze a numeração.

— Rosa Maria do Espirito-Santo, faz sciente ao publico que tem para vender na sua olaria do Zongué, tijolos de alvenaria grossa de muito boa qualidade e marca maior que das outras olarias, quem pretender comprar pode entender se com a annunciante, em sua casa a' rua da Matriz da Boa Vista n. 16, ou com o administrador da propriedade Symphonio Olimpyo de Queiróga, na mesma propriedade.

— Vende-se um dos melhores sitios da Matriz da Varzea, com casa de pedra e cal, muitas arvores fructiferas, boas terras para plantações e regado no fundo com a levada do engenho do Meio. Atratar na rua Direita n. 40.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se póde actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda, brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hilde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, pentes de gosto fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixas de flor de laranja proprias para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingido cabello

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas lyozos de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Grande liquidação
Até o fim do anno
Na loja e armazem da Arara
Rua da imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$ 30$ 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280 e 320 o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só a Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 RS.

Vende-se cortes de castores e colins para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casemira a 2$, 3$ e 4$500 na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de negras e muito modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,100 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 o 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDO A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.; ditas muito finas e largas a 1 800 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de sêda para vestidos de senhora a 400 rs., lãasinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional!

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de cores a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs.)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, já se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se um mulato peça de 22 annos, muito robusto bonita figura, proprio para pagem ou armazem de assucar, uma moleca de 13 annos, uma preta de 28, outra de 40 esta cosinha e aquella cosinha, engomma e é para todo serviço: a tratar na rua do Fogo n. 9.

Farinha de mandioca

Nova e superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, depositada no trapiche do Cunha, vende-se a preço commodo no armazem de Fernandes & Irmão, travessa da Madre Deus, n. 3.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá min linho e grande da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts saccos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabastro brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo [illegible] o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA
Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para menina.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$000 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

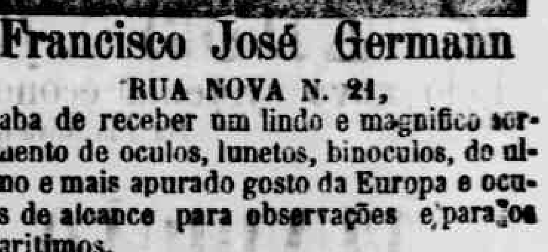
A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 a 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PARA PRESEPES
Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.
Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço: no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.
Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.
Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.
Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.
Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.
Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.
Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes à Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.
Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.
Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual
Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos da seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.
Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.
São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.
Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.
Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto à padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.
O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**
Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 r.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR
Ferros para encrespar babades de todas asgrossuras: a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A
LIGA
Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malo**d**ia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo à 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de b as fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bonita a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000
Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 24$000
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda é retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais de icados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para menina de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 penteas a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Algodão da Bahia
Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio as 6 horas da tarde do dia 22 de novembro deste anno, a preta crioula de nome Antonia, de estatura baixa e quando falla mal se percebe, levou vestido de lãa com barra côr de café e chales azul: quem a pegar ou della der noticia dirija-se a rua do Apollo n. 24, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Basilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, e barbado, quem o aprehender queira leva-lo a' casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, que sera' gratificado.

— Continúa a estar fugida a escrava Isidora, crioula, alta, bem parecida, dentes limados, olhos pequenos e vivos, tem uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, é bem fallante e mentirosa engana a todos dizendo que paga semana, costuma a vestir-se de homem e as vezes diz que é forra: roga-se as autoridades policiaes que apprehendam e levem a seu senhor na rua da Imperatriz n. 2, que ahi serão generosamente recompensado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta fazendo pagar os dias de serviço.

Muita attenção
Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm Sra baronesa da Victoria, tendo os seguintes signaes: mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido; cuja mulata a mesma Exm. Sra, comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida; quem a pegar tenha a bondade de leva-la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.
Recife, 22 de novembro de 1866.

200$000 de gratificação.
No dia 20 de novembro deste anno, fugio de Bengalla freguezia e comarca de Limoeiro, um escravo preto crioulo de nome Manoel, idade de 20 annos com os signaes seguintes: alto, secco, bem feito de pés e mãos tendo saliente em um dos dedos grandes dos pés, a imperfeição de uma unha, e tendo tambem nas costas e nadigas cicatrises de chicote, sendo seduzido por algumas mulheres meritrises que para esta cidade vieram; ja' foi preso na Passagem da Magdalena ou Estrada Nova, e depois evadio-se da prisão. Recommenda-se aos Srs. capitães de campos que o peguem e o leve a rua do Queimado n. 46, ou no mesmo sitio ao seu senhor padre Antonio Vieira de Mello, que recebera' a gratificação acima, e assim como a todas as autoridades policiaes.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luis José Pereira Simões, que serão recompensados.
Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

É do Sr. Herrero o seguinte artigo sobre a mãi de familia :

I

Trabalho indispensavel, depois de assignalada a esta missão da mulher no mundo, sua influencia nos costumes, na civilisação e na vida inteira, seus direitos a partir com o homem em iguaes porções o imperio do globo, ou antes, seus grandes privilegios adquiridos por obra e graça do Crucificado.

Como a educação é uma sciencia que nos prepara para o cumprimento de um destino, bastara que completamente determinemos qual o unico e verdadeiro destino da mulher, para conhecer da indole e natureza de educação que ella deve receber. Vasto assumpto que tão larga margem ha aberto á controversia de philosophos e novellistas. Longo vai ja o estadio percorrido para proveitosa descoberta do ponto, em verdade sombreado de singulares nebulosidades ; e com certeza que se não fez ainda a luz. Querem uns que o homem deve ser *alguma cousa mais* do que a mulher : entendem outros exactamente o contrario ; e, finalmente, ha quem pense, que reciprocamente podem usurpar-se suas attribuições respectivas.

Posta a discussão de tal arte ; apertada em tão rigorosos extremos, é impossivel a solução, e se não sahirmos deste vicioso circulo jamais poderemos abicar a porto desejado. De que vale a quantidade de calculos quando são errados os algarismos que os compõem ?

Fujamos, pois, desse cahos de opiniões desencontradas, de systemas refractarios e apaixonadas preferencias, que nos obrigam á divagação perpetua, completamente distanciados da fonte da verdade.

Não queremos rebaixar o nivel do homem ou da mulher, quando dizemos que se afigura que nenhum póde considerar sua natureza superior.

Formou-os Deus da mesma carne, insufflando-lhes o mesmo espirito. Se houve primazia na creação, restabeleceu-se o equilibrio na união. A lei que presidio á formação da primeira sociedade foi eminentemente fraternal, e o homem e a mulher completaram-se reciprocamente, quando o Creador instituio que elles compartissem por igual a herança da creação.

São, portanto, iguaes em a natureza e essencia o homem e a mulher : mas no plano geral do universo são diametralmente oppostas suas attribuições. Ao homem coube o quinhão da força e da intelligencia : á mulher pertenceu uma mais suave e pacifica missão. Por igualmente inconveniente reputamos a inversão de qualquer destes poderes. Na separação absoluta de deveres, emanada, por certo, de Deus, existem sublimes harmonias, que seria preciso destruir para poder passar-lhe a rasoura de uma mixtificação lastimosa. De toda esta desordem nasceria a completa desnaturalisação dos sexos, d'onde, com difficuldade, brotariam fructos de algum sabor.

Pertence ao homem o seu imperio no mundo : o throno da mulher assenta nas solidas bases do lar domestico : o homem pertence todo ao commercio social : a mulher nasceu para o governo material e moral da casa. Para o homem as sciencias, as artes, as industrias, as profissões e officios ; para a mulher as sublimes e augustas gerarchias de esposa e mãi. Nobre, sublime e santa esta missão ! Prepara-la para a tornar digna de tal excellencia, de virtudes e venturas tão ineffaveis, eis a obra completa de sua educação.

Em uma época, como a que atravessamos, em que as consciencias se permittem certas liberdades immoderadas, mui especialmente convém educar na mulher a esposa e mãi, que ha de pôr peito forte á corrupção precoce e gigantesca que ameaça invadir tudo na sua onda devastadora.

Nada, pois, mais santo do que o preceito moral, christão, sensato e philosophico que possa servir para educar a mulher e guia-la a porto de salvação, livre ainda das tempestades do mar revolto da vida. Para isto cumpre que se lhe radique bem fundo no coração o amor da sua dignidade, e o alto sentimento da sua missão de mãi e de esposa.

Muitas vezes a educação dada a mulher, imprime-lhe um caracter frivolo, leviano e superficial, que se deriva em fructos amarissimos para as familias. A grave resolução deste problema não está só no ensino da musica, pintura, declamação, choreographia, e outros conhecimentos da mesma indole, não esquecendo a arte do bem parecer, estudada nos compendios do toucador, e no exame dos bons modelos.

Tudo isto é muito bom, mas é de valor secundario. Por certo que é bonito que uma menina, artista em miniatura, conquiste applausos e attenções de uma sociedade escolhida, dedilhando com facil execução e bom gosto ao piano, ostentando os argentinos gorgeios de sua voz, mostrando sua garbosa agilidade no baile, além de muitos outros merecimentos apresentados em publico com graciosa elegancia.

Os triumphos destas meninas *fazem* amoraveis os pais, em boa fé, e todos nós, consideramo-os como legitimo fructo de nobre origem e superior formosura.

Uma creatura assim é um encanto, e o coração humano, avido do bello, haure alli os sorvos de embriagante poesia. Mas se essa candida alma não sabe resistir á fascinação ardente do prazer, nem aos sombrios desesperos da dôr ; se o augusto sacramento do matrimonio não tem para ella mais importancia e significação do que uma festa passageira, ou o que é peior ainda, se o tem como unico meio de aquirir posição e fortuna, então, para pouco lhe valerão os dotes de artista perfeita, que nenhum dess s falsos ouropeis lhe esconderá no futuro os remorsos da consciencia, e as grandes dôres que resultam das grandes quedas.

O bello idéal da mãi de familia não está na mulher, que, principiando por se casar sem amor, acaba por ali pellar os sagrados instinctos do matrimonio, convertendo o lar domestico em lobrego antro de trevas, de incuria e deleixo, de onde o demonio do vicio e da paixão vem usurpar a Jesu Christo o lugar que elle tinha no purissimo altar da familia.

O bello idéal da mãi de familia não está na mulher que nega ao filho o calor do seu regaço, o nectar de seus seios e o perfume de seus labios, para que uma ruga prematura não venha usurpar-lhe a lisura da face ; e ainda menos na mulher que depõe nos braços da ama a criancinha que devia incommoda-la com seus vagidos, ou importuna-la com suas dores, ou ser-lhe estorvo a que ella vôe de festa em festa, mariposa voluvel, tomando o aroma de flôres nocivas até encontrar o veneno do aspide, veneno que mata a alma, maculando a pureza; veneno que converte a virtude em opprobrio, a felicidade em infamia, e o prazer em cruelissimo travor de fel pestilento.

O idéal divino da mãi está na mulher que atravessando o periodo da juventude, casta e pura, submissa ao preceito santificador da autoridade paterna, sem gostar mais do que a liberdade paterna, sem gostar mais do que a liberdade prudente, que, sem dividir as pessoas do commercio social, as autorisa a conceder no mundo um culto sobrio, sensato e decoroso, confia de um coração bem nascido a fé pura do seu, considerando o matrimonio como fusão necessaria de dous amores e duas almas que aspiram a completar-se e santificar-se no paraizo do lar domestico, depurando-se no crisol de seus mutuos affectos, inspirados do nobilissimo fim que os unio, e firmemente esperançados na palavra do filho de Deus, instituidor da radiante aureola que circumda tão ditosa união.

Taes são as mulheres, onde os philosophos e moralistas devem buscar o divino typo da mãi de familia, idolo offerecido ao culto de todas aquellas a quem pelo menos vibrar ainda a ultima corda do coração.

Tal é a mulher divinisada na terra pela virtude. Para esta, como para a esposa dos Canticos, é o esposo o ramo de myrra escondido no seio. O seu halito doce perfuma e embalsama de puro aroma o santuario domestico, as pupillas de seus olhos transformam-o em uma de suavissimas alegrias, e as palavras de seus labios castos consolidam e perpetuam a felicidade domestica.

O paranympho da terra afugentou desta casa a desventura e a miseria, infiltra no pão negro da pobresa dulcissimo sabôr, e como a Virgem Maria, esmaga tambem a' cabeça ao monstro infernal do peccado. A noite, a sombra e a dôr bateram de fugida a' chegada do archanje. A sua presença no lar domestico é luz de perpetua aurora, e os effluvios do coração espalham se em sorrisos de franca alegria por sobre tudo. A esta sublime creatura promette Deus vida longa e feliz, sobre ser sua memoria bemdita dos filhos de seus filhos.

Mas como realisar este mytho ? Não cabe nos estreitos limites de um artigo descreve-lo, mas o que desde ja' deve ficar resolvido, é que se não pode conseguir sem totalmente alterar o principio fundamental do nosso systema de educar.

Ha no Evangelho um curso admiravel de educação para a mãi, mas nós preferimos a' leitura do Evangelho que é o melhor, o mais santo e o mais formoso dos livros, a ladainha. Isto basta. Antes de tudo seria preciso gravar no coração toda a moral proferida pelos divinos labios de Jesus.

Cumpre que a mãi seja instruida, mas da instrucção que é mais moral do que philosophica, ou ao menos que serva para destruir certos erros, que se trocam hoje em algumas espheras da sociedade como moeda corrente.

Que a mulher ignore os mysterios de um sentimento vil, que a aconselha a negar o calor de seus braços e o leite de seus peitos aos filhos de suas entranhas, por que o reinado ephemero da belleza se lhe dilata por mais alguns dias.

Nos collegios aprende a mulher preciosos conhecimentos de musica, desenho, litteratura, etc., mas sera' tudo para a felicidade da alma ?

A mulher precisa de instrucção, mas instrucção mais solida, mais moral e mais christãa, do que a que hoje recebe. Como se illudem os que tem por essencial educação da mulher o *savoir faire latoilette.*

Que o coração da mulher, desde os tenros annos se acostume ao amor immenso da familia.

Que a mulher tenha a consciencia da sua dignidade, que se case por amor, que ame o lar domestico, templo de sua gloria e throno do seu reino, que, sem odio a' sociedade, saiba que acima de tudo esta' o amor pelo esposo, pelos filhos e pelo seu lar. Aprendendo isto, tudo o mais vira' a ser complemento de uma esmeradissima educação.

A seguinte narrativa maritima tradusimos de um jornal francez :

Um dia que estavamos deitados no castello de prôa, com a cabeça encostada ás carretas dos canhões, envolvidos n'uma nuvem de fumo produzida pelo tabaco, o mestre Ivon tirou o cachimbo da bocca, e em vez de tornar a enche-lo, sacudio a cinza na palma da mão, com ar meditabundo.

Todos nós comprehendemos que o velho lobo do mar ia fallar.

— Esta noite temos historia, tio Ivon? disse eu, olhando para elle.

Elle não respondeu mas depois de ter mettido cuidadosamente o cachimbo n'uma bolsa de couro, e se ter certificado de que todos o escutavam, começou assim :

— Isto aconteceu durante o imperio, no tempo em que o outro fazia descer os reis do throno, como gallinhas do poleiro. O inglez guardava todos os nossos portos, e os seus navios estavam ancorados á entrada das bahias, similhantes a caranguejos que estendem as recurvadas unhas, de modo que o officio de corsario tinha-se tornado absurdo, e que as excursões terminavam sempre nas prisões de Plymouth.

Havia ainda, com tudo alguns valentes, que sahiam a dar o seu pontapé nos inglezes, para não perder o costume.

O capitão Kerkof era um delles.

Verdadeiro bretão, aspero, duro como um pé de veado, sedento como um cosinheiro, apaixonado como um aspirante, além disso bom christão, por que não sahia uma unica vez ao mar sem mandar dizer uma missa no dia da partida.

O capitão Kerkof cruzava pois, apesar dos inglezes no mar do norte, no schooner Sem Quartel vendo de que lado vinha o vento, com as mãos nas algibeiras, esperando occasião de as metter nas de outro qualquer.

Nesse dia havia um nevoeiro tal, que parecia que todos os anjos tinham fumado o seu cigarro ao mesmo tempo, e custava a distinguir os objectos, mesmo a pouca distancia. Com tudo, no meio do nevoeiro, o capitão julgou ver a sombra de um brigue, que corria obliquamente sobre o Sem Quartel.

A vigia dahi a pouco gritou : navio a estibordo.

— Quem sera' o tratante que se atreve a navegar nas aguas do Sem Quartel ? E' preciso que seja cego, para nos não ter visto, ou muito imprudente para arrostar comnosco ! Se me não engano é algum inglez, que quer ir dar o seu passeio á França. Andem rapazes ; preparar para o combate ! Larguem as velas todas, e mandem-lhe o nosso bilhete de visita.

Apenas Kerkof acabara de fallar, ouvio se sibilar uma bala, que, atravessando o nevoeiro, foi perder-se entre o velame do brigue mysterioso.

Houve um momento de espera.

O convite para içar a bandeira, apesar de ter sido feito de modo brutal e pouco usado, foi comprehendido, por que pouco depois um pavilhão inglez subio ao longo da drissa, e flammejou no tope do mastro grande.

— Bom, disse Kerkof, enchendo o cachimbo... Agora, rapazes, as peças, e não façam fogo se não a' queima roupa.

O Sem Quartel manobrou com rapidez, lançou-se para a presa, com as azas estendidas como um corvo marinho.

Effectivamente a posição do brigue parecia desesperada, por que ao ponto, para onde elle corria, devia chegar o Sem Quartel, ao mesmo tempo, e a sua manobra conduzia-o para debaixo do fogo do seu terrivel adversario.

Apesar disso não alterou a manobra.

Os dous navios formavam na carreira dous lados de um angulo, cujo vertice devia ser o ponto de encontro.

Cada vez se aproximavam mais, e ja' era facil perceber através do nevoeiro as manobras do brigue. Mas a' medida que melhor se distinguiam as formas do navio, manifestava-se uma surpreza extraordinaria nas feições de Kerkof e da tripolação.

— Que navio é aquelle? disse afinal o capitão, tirando o cachimbo da boca ... vocês ja' viram um apparelho como aquelle? Parece-se tanto com um telegrapho como com um brigue. Com aquelle armamento não devia atravessar um copo de agua em tres dias, e anda pelo menos doze nós! .. Alli ha algum mysterio.

A tripolação não respondeu, e manifestou mais a sua surpresa, e quasi o seu espanto. Com tudo estavam tomadas todas as disposições ; os artilheiros ás peças com a mecha accesa.

— Attenção ! exclamou Kerkof saltando sobre os pavezes ; quer seja brigue, quer seja uma cathedral, é preciso tomar-lhe o pulso. Attenção !... Fogo agora !

Uma detonação tremenda fez estremecer as juntas do *Sem Quartel*, que ficou envolvido em uma nuvem de fumo.

Quando se desvaneceu a nuvem, todos procuraram o brigue no lugar em que estava um momento antes...

Tinha desapparecido.

— Foi a pique ! gritou uma duzia de vozes, com espanto.

— Silencio, disse Kerkof, cujos olhos estupefactos descreviam um circulo a roda do schooner. Afinal fixaram-se n'um ponto a bombordo...

Todos se voltavam para aquelle lado !...

O brigue balançava-se graciosamente sobre as vagas, com as velas ferradas !

A' vista delle retumbou uma exclamação, acompanhada de pragas terriveis.

Houve um silencio, um longo silencio.

— Fogo nelle ! gritou Kerkof com voz rouca e medonha.

Desta vez a banda partio com menos rapidez, porque a estranheza do espectaculo tinha feito sahir os marinheiros dos postos, mas, como o brigue estava ja' muito em distancia não lhe causou prejuizo algum.

Sem velas, sem remos, magicamente, corria sobre as ondas, e ia desapparecendo entre o nevoeiro.

Kerkof seguia todos os seus movimentos com uma admiração estupida.

Inclinado a' amurada, olhava ainda para o lado, por onde desapparecera o mysterioso navio, quando a voz do mestre da tripolação o acordou da sua meditação.

— Capitão ? ..

Kerkof voltou-se logo.

— Que é ? disse elle.

— O capitão attentou bem o brigue ?...

— Anda ; continúa !

— Diabos me levem, se este não é o brigue que mettemos a pique ha um anno, dia por dia, na Mancha !

— Que dizes tu ?

— Sim, capitão, dia por dia ; lembre-se que foi na sexta-feira da Paixão.

A tripolação provavelmente não estava bem com Deus, e veio pedir-nos orações.

— Tu és um bruto !

— E' possivel, capitão !

— E vai ja' para o teu lugar.

O velho marinheiro retirou se lentamente meneando a cabeça.

Kerkof encostou-se, meditabundo, a amurada, e poz-se a olhar para as ondas.

Amanhecera, e o corsario continuava a viagem com vento favoravel.

Todos conversavam acerca do encontro, que tinham tido, quando de repente, se ouvio um grito no convés. Kerkof levantou a cabeça e deu grito de horror ; o brigue estrangeiro vagava a' lado do seu corsario, com todas as velas ferradas.

Entre os seus dous mastros elevava-se uma enorme columna que vomitava faiscas.

Um unico homem estava ao leme.

— O brigue norueguez ! murmurou uma voz suffocada ao pé de Kerkof.

— Seja elle o diabo, todos a postos ! e fogo ! fogo como n'um cão !

Era o capitão que fallava.

Apenas acabava de dar a ordem, pronunciada com voz rouca e feroz, o terrivel navio, como se a tivesse ouvido, reappareceu do outro lado do corsario, sempre negro, com o seu unico marinheiro e a sua columna de fogo.

Passou tão perto do *Sem Quartel*, que se ouvia o ruido das chammas e se distinguia através das escotilhas, um inferno a ferver, no meio do qual se moviam umas sombras.

Desta vez ninguem fallou no corsario francez, toda a tripolação cahio de joelhos, e dez minutos depois ainda Kerkof estava com a cabeça descoberta murmurando uma oração.

Alguns dias mais tarde, o *Sem Quartel* entrava n'um porto da Bretanha.

Nunca se pôde saber com certeza o que era o brigue que tanto aterrara Kerkof e a sua tripolação.

Apenas os jornaes inglezes annunciaram nesta época, a chegada a Londres de um navio de vapor, vindo do norte, e o primeiro que até então tinha tentado aquella navegação.

No estado dos acontecimentos das provincias europeas da Turquia, e quando a imprensa nos annuncia todos os dias noticias tão contradictorias a respeito do estado da insurreição de Candia, e da influencia que a Grecia exerce naquelle movimento, não deixa de certo de ter interesse o seguinte *Memorandum* que o governo hellenico dirigio ás potencias protectoras, expondo as suas idéas politicas :

« A ilha de Creta atravessa, ha quatro mezes, uma crise, cuja prolongação attesta a gravidade das causas que a provocaram e a inefficacia dos meios empregados para a terminar.

« Espectador, não impassivel, mas reservado e silencioso desta crise, o governo de sua magestade o rei dos Hellenos não podia desconhecer os perigos de uma situação que ameaça aggravar os soffrimentos de uma população christãa de mais de 200,000 almas.

« Pela sua posição geographica, pela sua communidade de religião e de raça, pela identidade da sua linguagem e tradições communs, a Grecia é a primeira a sentir os soffrimentos das populações gregas do imperio ottomano, e tambem a primeira a soffrer nas suas affeições mais legitimas. Seria trahir os deveres que semelhantes laços impõem, seria faltar a missão de primeiro estado christão do Oriente o não elevar a voz em favor dos seus irmãos de Candia, opprimidos por desgraças resultantes de uma ma' administração, cercados por tropas numerosas, tendo tudo a receiar do fanatismo turco e das disposições contra elles ordenadas.

« No momento da provação e dos perigos, a ilha de Candia foi um dos primeiros baluartes maritimos da Grecia, e as planicies da Attica estão tintas com o sangue dos Cretenses.

« Mas em virtude de uma resolução da conferencia de Londres, e não obstante a opinião em contrario dos embaixadores das tres grandes potencias em Constantinopla, esta ilha, depois de ter estado exposta durante nove annos a todas as calamidades da guerra de 1821 a 1829, voltou a dominação ottomana, com quanto fosse toda completamente libertada, com a excepção apenas das cidades fortificadas de Candia, de Canea e de Relhino. Os Cretenses, armados, chegaram mesmo a tomar aos turcos, em 1824, sob as ordens de Klergis, as fortalezas de Grabousa e Kissamos, e as possuiam quando foram condemnados a voltar ao dominio estranho.

« Um principe, designado então para dirigir os destinos da Grecia, e cujos grandes talentos e alta prudencia fizeram, mais tarde, a felicidade de um outro estado, em vão se levantou contra uma decisão que feria egualmente a justiça e a humanidade, e que devia de ser origem de complicações sempre renascentes.

« Porem se o protocollo de 3 de fevereiro de 1830 não foi modificado, foi a instancias do rei Leopoldo submettido, emquanto a applicação, pelo protocollo de 20 de fevereiro, a certas restricções, em proveito das populações christãas das ilhas de Creta e de Samos.

« Basta consultar a notificação que os representantes das tres côrtes na França, Inglaterra e da Russia dirigiram em 8 de abril de 1830 a sublime Porta, para ver sob que condições estas ilhas renunciaram a sua existencia nacional, n'uma em que esta prespectiva de progresso e de prosperidade não era ainda patente a todas as populações christãas do Oriente.

« Nesta notificação, diz-se : « que os tres governos em presença de compromissos celebrados « de commum accordo, affiançaram aos habitantes « de Candia e de Samos, afóra a segurança contra qualquer reacção resultante da parte que « houvessem tomado nos acontecimentos anteriores, « *regulamentos* convenientes que, lembrando os « antigos privilegios, e concedendo os que a ex« periencia mostrasse serem-lhes necessarios, offe« recessem a estas populações *uma protecção effi« caz contra actos arbitrarios e oppressivos.* »

« Julguem as tres potencias se estes compromissos que constituem para ellas o direito de vigilancia e de intervenção collectiva, foram cumpridos : carnificinas tanto mais odiosas, porquanto se faziam sob o pretexto da segurança da ordem publica, e que nos annaes cretenses de 1833 teem o titulo de execuções de *mournies*, dão a idéa das prepotencias da authoridade egypcia para com os christãos de Candia. Seguir passo a passo os cretenses através 36 annos de existencia tormentosa, seria exceder os limites de uma simples memoria.

« Em 1840 a guerra se declarara entre o sultão e o seu poderoso vassallo Mehemet-Ali.

« O imperio ottomano achava-se exposto aos perigos da guerra civil.

« A esperança da liberdade começava a sorrir aos cretenses, porem, a Europa interveio e os perigos que ameaçavam a Turquia foram desviados.

« Em Candia a actividade do sultão substituio a do vice-rei do Egypto, e em consequencia de um novo pacto internacional, os cretenses mudaram de senhor sem mudarem de condição.

« Com as armas na mão protestaram então contra esta forma de dispor da sua sorte ; tiveram, porém, de ceder aos esforços reunidos da força e da pressão moral das tres grandes potencias.

« Os acontecimentos de 1840 são pois um segundo compromisso moral que as tres côrtes contrahiram para com os cretenses.

« O tratado de Paris de 1856 encerra um terceiro.

« Perante a Europa reunida em congresso o representante da Sublime Porta veio depor um acto emanado da vontade soberana do sultão, que regulava a sorte dos christãos da Turquia, e que era por assim dizer a preço dos enormes sacrificios feitos na Criméa pelo mundo christão, em favor da integridade do territorio turco.

« Comquanto espontaneo que podesse parecer este acto, não se achava menos revestido, pelo artigo 9º do tratado de Paris, da sanção de um accordo internacional, e foi depois considerado como a carta politica dos christãos da Turquia.

« Examinar uma por uma as disposições do hattecherif de 3 de fevereiro de 1856, e indicar applicação que se lhe tem dado, seria levar-nos a pormenores que a actual crise de Candia torna superfluos.

« Uma ilha que, pela sua posição no Mediterraneo e que pela natureza do seu solo, podia aspirar a todas as riquezas da agricultura e do commercio, um população intelligente, laboriosa e pacifica, que podia assignalar o seu lugar na historia da civilisação do Oriente, acha-se estacionaria em todo o progresso moral e material.

« A administração da justiça, que não offerece nenhuma das garantias que fazem d'esta instituição na Europa a primeira base de todo o edificio social, impostos pesados, repartidos com iniquidade e arrecadados por forma que tornam inevitaveis as exacções, abusos de autoridade quotidianos, ausencia de todos meios de cultura intellectual, eis o sombrio quadro de uma situação, que não podemos encarar com indifferença.

As manifestações dos cretenses e as suas incessantes lutas não são mais do que a consequencia natural dos esforços de um povo que pretende despedaçar as cadeas que lhe prendem o vôo para a civilisação christãa.

« Julgou se que estas cadêas cahiriam por si mesmas, em presença da acção benefica de uma especie de vigilancia diplomatica, paciente e esclarecida.

« Porem uma longa e penosa experiencia tem demonstrado ja sua inefficacia.

« Em 1858 os cretenses pretenderam alcançar novas garantias de uma boa administração e por termo a creação de novos impostos, porem estas garantias foram tão fallazes como hattisherif.

« Novamente exasperados enviaram os cretenses no principio do mez de abril do corrente anno os seus representantes aos suburbios de Canéa para energicamente protestarem contra os males que soffrem e para reclamarem, pela intervenção européa, o allivio delles.

« Esses representantes, vindos de todos os pontos da grande ilha, reuniram-se em Koutzonnaria, a pouca distancia da cidade, onde residem o governador geral e os consules estrangeiros.

« Alguns milhares de habitantes desarmados os seguiram, para darem assim a missão a importancia que ella tinha.

« Os representantes das cidades de Canéa e de Rethino, os bispos de Sidonia e de Kissamo reuniram-se aos representantes do campo, e depois de uma deliberação, na qual os arrebatamentos mais legitimos do patriotismo foram sacrificados á prudencia, uma petição contendo os queixumes do povo cretense foi assignada e dirigida ao sultão. Uma outra representação foi confidencialmente enviada aos soberanos da França, da Grã-Bretanha e da Russia. Exprimia ella mais claramente as verdadeiras aspirações do povo cretense, guardadas todavia as conveniencias que um semelhante passo torna necessarias.

« A prudencia ordenava, talvez, tambem a Turquia o emprego de meios igualmente pacificos, para apasiguar os descontentamentos e as desconfianças do povo cretense. Em vez d'isto recorreu a meios irritaveis e violentos, que não podiam deixar de tornar imminente uma catastrophe.

« Com effeito, a unica resposta dada immediatamente ás queixas unanimes de uma população que realmente soffre, e que na exposição dos seus soffrimentos não se affastou dos limites da sabedoria e da moderação, foi a concentração de tropas consideraveis tanto turcas como egypcias (mais de 22:000 homens), que, penetrando cada vez mais no interior da ilha, parecia querer occupar os pontos estrategicos. E após esta manifestação de forças, a Turquia respondeu por ultimo, as numerosas queixas expostas na petição dos cretenses não as acceitando, e com ameaças contra os que ousassem mesmo por meios pacificos, insistir sobre a necessidade de melhorar a sua sorte.

« Vós declarareis, ao mesmo tempo diz a carta « do vizir, datada de 22 de julho ultimo, dirigida « ao governador geral de Candia, que se elles per« sistirem n'esse procedimento criminoso serão « dispersos pela força, e ser-lhes-hão impostas pe« nas muito severas ; e se insistirem ainda, depois « d'esta declaração, manda-los-heis atacar pelas « vossas tropas, prendereis os chefes, que manda« reis para as fortalezas ; fazendo dispersar o res« to. »

« Horrorisa o considerar que a execução d'essas ordens é confiada a tropas, cujo phanatismo e ferocidade não conhecem limites. Pergunta-se, se as grandes potencias permittirão que se faça em 1866 o que obstaram em 1827 e 1828 pela batalha de Navarino e pela expedição da Moréa ?

« As ameaças especiaes, apoiadas pelos energicos movimentos do exercito, a desconfiança que suscita a concentração gradual, ja manifesta, ja clandestina dos Turcos dos campos nas cidades fortificadas, vem juntar-se os receios que inspira a sobre excitação do phanatismo turco. Assim, pois, foi com profundo sentimento e penosa sorpreza que o governo de sua magestade soube que, recentemente, um monge turco rehavia desembarcado em Canéa, em seguida as tropas turcas, e que começara a pregar publicamente a carnificina dos christãos. Depois este pregador do assassinio tornou a embarcar no mesmo navio de guerra que o conduzia, e continuou a sua derrota em companhia dos destacamentos militares, para ir a outros pontos da ilha propagar as suas excitações incendiarias.

« Os christãos de Candia não carecem de se recordarem das carnificinas de Djeddah e da Syria, para imaginarem as consequencias de semelhantes excitações.

« A sua historia contemporanea esta infelizmente cheia de excessos d'este genero. Ora combinando os precedentes tão pouco tranquillisadores, com esta recente excitação de um phanatismo do qual, por uma fatal incidencia, as ultimas cartas da Syria nos fazem receiar os desvarios sanguinarios, não havera fundados motivos para vivas apprehensões sobre a possibilidade de ver renovar em Creta scenas que revoltam a humanidade ? E se esta explosão do phanatismo não era para prever como consequencia inevitavel de uma situação tão difficil, quanto não sera para temer a primeira noticia da opposição que encontrará provavelmente entre os cretenses das montanhas, a execução das disposições violentas prescriptas pela sublime Porta ? Tanto mais o governo de sua magestade nisto considera, mais receia episodios sanguinolentos, de que muito urge preservar os cretenses.

« Perante a imminencia de tão grandes perigos o governo de sua magestade se commove. Sabe elle de mais que este estado de soffrimento e as frequentes crises que os produzem, não podem cessar se não com as causas que as originam.

« Mas tanto lhe foi facil, coordenando factos notorios, fazer uma exposição fiel d'esta perigosa situação, quanto a sua tarefa seria difficil, se houvesse de emittir opinião sobre as providencias que por si sós poderiam garantir aos cretenses uma existencia mais conforme a sua historia e as exigencias da civilisação e da justiça. »

Faz-se grande uso do enxofre para combater o mal das vinhas.

Parece, porém, que se descobrio um remedio tanto ou mais efficaz do que elle, e que não custa dinheiro.

Um proprietario dos arredores de Cette, experimentou este anno, na cura da vinha, a agua do mar ; e diz que a experiencia foi perfeitamente succedida.

A agua do mar constitue effectivamente um excellente adubo ; e a operação póde-se fazer desde a formação do cacho até a maturação do bago.

Falta saber se a agua do mar podera ser substituida pela agua salgada.

Se poder, imagine-se a grande vantagem que d'ahi vira para as regiões viticolas distantes do litteral maritimo, que precisariam de fazer grande despeza com o transporte da agua do mar.

Morreu ha poucos dias, com sessenta e oito annos de idade, o poeta escocez Alexandre Smart.

Era um homem do povo com idéas generosas e nobres aspirações, que até a morte lutou contra os obstaculos da vida.

Tinha entrado muito joven em uma typographia de Edimburgo ; foi ahi que escreveu as suas « Rambling Rhymes » (rimas dispersas) que appareceram pela primeira vez em 1834.

A sua obra mais importante intitula-se : « Canções do trabalho e da vida domestica ».

Dizia o poeta : « Puz neste livro todo o meu coração ».

Tinha bebido as suas inspirações poeticas na vida da familia que elle adorava, no amor de sua mulher e de seus filhos.

Cantou o trabalho verdadeiramente inspirado.

Chamavam-lhe poeta do trabalho e do operario.

Tinha sentimentos religiosos muito profundos ; todas as suas poesias respiram candura e honestidade.

Havia seis annos que tinha deixado a vida de compositor em consequencia de longa e dolorosa molestia que nunca mais o deixou levantar do leito em que morreu. Recebia da rainha de Inglaterra uma pensão annual de 7 libras.

Era bem pouco, e parece que o pobre poeta passou bem attribulados dias.

Se é verdade o que nos consta, alguns sectarios da celebre doutrina que Proudhon formulou em pouco mais do que alguns monosyllabos, teem percorrido ultimamente o conselho da Mata, e depois de terem assentado que não havia razão plausivel para que o mel só fosse comido por occasião da festividade do Natal, não poupam cortiço de abelhas que encontrem longe dos olhos do dono.

Se a autoridade administrativa não poder pôr cobro em taes espoliações, la se vai, não [illegible], mas quanto as abelhas fabricam, e o caso é que não se pôde dizer que não é o mel para a bocca do asno.

FOLHETIM

AS [illegible]HAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

VIII

(Continuação)

— Passe muito bem ; o que desejo é que lhe seja propicio o *destino.*

— O destino é um pobre diabo, do qual faz o que quer a energia, a intelligencia, e a força de vontade. Adeus.

— Então não quer deixar-me a chave ?

— Não.

Depois desta negativa, proferida com voz firme desceu o Sr. Rodrigues rapidamente a escada, e apressou-se em chegar ao caes para tomar o caminho do Louvre e dos Campos Elyseos.

XII

Metteu-se o Sr. Rodrigues em uma carroagem de praça, e foi em busca do tio Espinho, especie de *gîre*, como lhe elle chamava nos seus momentos de mau humor. Mas não era possivel saber facilmente que o mestre jardineiro se refugiara no *Pilon de oro*, aonde voltara para beber outro copo do excellente vinho branco que tanto o deliciava.

Por fim, resolveu se o Sr. Rodrigues a ir a villa de Castellan, onde esperava obter algumas noticias acerca do novo ajudante do tio Espinho.

Estavam ausentes as donas da casa ; mas Rodrigues dirigio-se a Dorothea, a qual podia melhor que ninguem satisfazer lhe a curiosidade.

Teve com tudo a prudencia de não deixar suspeitar a impressão desfavoravel que João Rousseau lhe causara ; absteve-se principalmente de referir uma unica palavra acerca do succedido no jardim e no subterraneo. Provavelmente seria mal recebido pela protectora do ajudante de jardineiro.

— Não sei porque vem fallar-me desse rapaz, disse a Sra. Dorothea; elle proprio se recommenda perfeitamente com as suas maneiras delicadas, a sua honradez e excellente comportamento. Além disso conhece pessoas de certa posição, taes como um dos empregados do Sr. Moisés.

— Com effeito ? exclamou Rodrigues, satisfeito pela noticia.

— Mas o que tem o senhor com isso? prosegoio Dorothea. O tio Espinho ja conheceu que sabe muito do seu officio ; e por isso sympathisa com elle.

— E se lhe offerecer muitos copos de vinho será a seus olhos o primeiro jardineiro deste mundo. Não posso perceber a razão porque a Sra. de Castellan tem em sua casa semelhante gente !

— Mas repito, que tem o senhor com isso ? tornou Dorothea, que estava muito longe de saber qual era a importancia do personagem com quem estava fallando, apesar de o ter visto por algumas vezes em casa de sua ama, onde era recebido com muita consideração.

— Pouco me importa que proteja ou não o João Rousseau ; mas como vão servir para casa de sua ama, e o podem mandar alguma vez a minha casa, com recados importantes como o desta manhãa, bem vê que não posso prescindir de algumas informações acerca da moralidade delle.

— Da sua moralidade ?! Là por esse lado póde estar descançado. Prouvera a Deus que muitos dos que se tem por virtuosos tivessem as boas qualidades do Sr. Rousseau.

— Bravo ! Que enthusiasmo ! retorquio Rodrigues, sorrindo.

— Eu só fallo do que sei, tornou a aia um tanto offendida no amor proprio.

— De sorte que daria ao seu protegido attestado de virtude ?

— O que já lhe dei foi a minha estima continuou Dorothea, muito seriamente ; o que significa que é merecedor della. Não são muitos os que podem dizer outro tanto.

Entendeu Rodrigues que era inutil esperar da aia mais informações, da aia que tanto sympathisava com o novo operario ; mas ao mesmo tempo lembrou-se de quanto Dorothea estava interessada em que não lhe transtornassem os planos de campanha. João Rousseau estava ajustado para ir trabalhar nas obras do parque de Beaucamp. Devia achar-se ali quando la estivessem as donas da casa, e por isso se comprazia a aia com a idéa de o ver no meio dos encantos do valle de Montmorency.

Julgou pois, Rodrigues, mais prudente ir a casa de Moisés, onde algum dos caixeiros poderia dar-lhe as informações, que tanto desejava obter. Com effeito designaram-lhe Pantaleão Marcotte, o qual havia pouco estava em relações com o mancebo, e que desejava empregar. Mas eram mais de cinco horas da tarde ; e o Sr. Marcotte, exacto como um chronometro, sahira ja do escriptorio ; mas disseram que a noute costumava ir tomar café a rua de Richelieu.

O Sr. Rodrigues informou-se dos signaes exactos do café em questão, e retirou-se bastante inquieto por causa do resultado de suas indagações.

As sete horas da tarde do mesmo dia, encaminhou se Rodrigues ao mencionado café, onde, passado pouco tempo vio entrar um personagem, cujos signaes coincidiam exactamente com os que lhe tinham dado de Marcotte. Comprehendeu que não podia fallar sem certas precauções a um original daquelle genero, porque a physionomia de Marcotte, como ja temos dito, annunciava inclinação mui pronunciadamente irrascivel. O Sr. Rodrigues julgou, pois que seria prudente dirigir-se-lhe com urbanidade mas com franqueza, persuadindo-o de que ja o tinha visto em casa de seu patrão, e que fôra ao café com o unico fim de ter a honra de lhe fallar.

A franqueza é quasi sempre a mais habil das diplomacias. Rodrigues, como homem experiente, julgou que em tal occasião era o melhor alvitre que poderia tomar. Dirigio-se ao Sr. Pantaleão, e deu lhe parte do fim da sua visita. Como se expressara com muita urbanidade, excitou a bilis do caixeiro do Sr. Moisés, e até obteve a sua approvação.

— Disseram-lhe a verdade, respondeu Marcotte; interesso-me por esse mancebo. Tem muito bôas qualidades; e desejo por isso ve-lo bem accommodado.

— Muito bem, replicou o Sr. Rodrigues ; os seus desejos estão satisfeitos; o seu protegido não podia estar em melhor casa.

E como era natural, após este oxordio veio o elogio da Sra de Castellan.

A occasião era magnifica para o Sr. Rodrigues que tinha grande interesse em saber certas noticias acerca dos negocios da casa commercial de Moisés. Assim, pois, mostrou-se muito cortez fallando do banqueiro, e expressando em termos calorosos a sua sympathia por um homem de tão excellente caracter, e de tão grande intelligencia. Pantaleão Marcotte, que não deixara de ser sagaz e desconfiado, conservava-se em guarda, sem dizer uma palavra acerca dos negocios do seu patrão.

— Sabe o boato que por ahi corre ? disse Rodrigues com certa alegria.

— Não sei, respondeu Marcotte.

— Diz-se que seu patrão suspira por uma das bellezas de que acabamos de fallar. Está apaixonado. Ja ouvio de certo fallar nisto ?

— Ouvi e não ouvi. Moises é galanteador. Quanto a deixar-se dominar por uma paixão séria, permitta-me que o não acredite.

— Com effeito ! accrescentou Rodrigues. Eu teria affirmado o contrario. Na sua idade não se póde amar senão apaixonadamente ; e a fallar verdade, a joven por quem esta apaixonado, é verdadeira maravilha. Conheço aquellas senhoras, tratei-lhe dos negocios, e creio francamente que o Sr. Moisés seria o homem mais feliz deste mundo, se obtivesse a mão da tão gentil menina, cujo nome não quero pronunciar n'um café.

— E é verdade ter um dote avultadissimo ?

— Sua prima assegura lhe um milhão. O Sr. Moisés tem pelo menos seis, não é verdade ?

— E conta apenas 18 annos? perguntou Pantaleão, sem se dar por entendido.

— Apenas 18 annos. Mas que juizo e que talento ! Tenho para mim que havia de ser uma esposa exemplar, e que nunca seria onerosa ao Sr. Moisés. O publico, que sempre exagera, suppõe a seu patrão para cima de sete milhões. E' verdade isto ?

— E é loira, proseguia Marcotte. Tem um typo mui distincto e delicado. Vi-a uma vez no boulevard. E' um verdadeiro figurino.

— Ja vê que seu patrão tem bom gosto. O peor é que para uma mulher assim teria de pôr casa mui luxuosa. Mas com tamanha riqueza, proseguio Rodrigues, com sete ou oito milhões, fazem-se milagres. Ha muito quem diga que seu patrão não tem menos.

— Ah! accrescentou Marcotte ; loira e vaporosa, uma figura a Van-Dick ; que idéa ! Que lindo passarinho para gaiola !

— Sem duvida, replicou o teimoso Rodrigues. Mas que gaiola seria necessaria ! Estou certo de que o Sr. Moisés havia de fazer loucuras ! Quando se possue um rendimento de quinhentos a seiscentos mil francos..... o que indica um capital de dez a doze milhões ..... Porque tambem ha quem eleve a tanto a riqueza de seu patrão. Acaso exageram muito ?

— O senhor fuma? perguntou o impassivel Pantaleão. Accenda um charuto ; e permitta me que lhe offereça um copo de cerveja. Aqui é ella excellente. Então, como iamos dizendo, o meu protegido vai para a quinta da Sra. de Castellan, na companhia do mestre jardineiro ? Estimo o de veras. João Rousseau é um excellente moço, e muito trabalhador. Hão de ficar contentes com elle. E olhe que não lhe falta intelligencia.

(Continuar-se-ha.)

PERN. —TYP. D M. F. DE F. & FILHOS—186

ILEGÍVEL